

PREVISÕES para o D. F. e Niterói, até 14 h. de HOJE:  
TEMPO — Nublado  
TEMPERATURA — Elevada.  
VENTOS — Variáveis.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem:  
Rio de Janeiro — 32,6 e 24,2; Bangu — 34,4 e 23,2; Bon-  
fácio — 35,8 e 23,6; Casadoura — 37,2 e 21,6;  
Guapima — 34,0 e 23,5; Mar — 36,9 e 22,4; Pa-  
quetá — 33,1 e 23,2; Saenz Pena — 35,8 e 23,0;  
Santa Cruz — 35,1 e 22,5.

CAMBIO: £ 705,585; Dólar 105,030; Esc. 9800; Peso argen-  
tino 450,500; P. uruguaio 105,980. (Mala e Imp. de 5%).

Fundado em 1930 — Ano XII — N.º 5934

Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS  
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro;  
Aurelio Silva, secretário.

Gerente — Máximo Bhering

Tels.: 42-2018 — 42-2019 — 42-2010 — (Rede Interna).

ASSINATURAS — Ano, 755; Sem., 405; Trim., 205; Mês, 75.

PD. DE HOJE, 2 SECCOES, 16 PAGINAS — \$300

# Pétain reafirmou a neutralidade da França

O chefe do governo de Vichy garantiu mais uma vez aos Estados Unidos que não prestará ajuda militar ao "Eixo", nem cederá a Esquadra aos alemães —

Desmentidos os rumores sobre graves divergências entre Vichy e Washington — Pedidos de esclarecimento dos Estados Unidos

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, revelou hoje, numa entrevista, com a imprensa, que o governo de Vichy deu formal segurança de sua intenção de permanecer neutro e de não ceder a esquadra à Alemanha. Estas garantias da França, segundo se depreende das declarações do sr. Welles, foram dadas em virtude de uma mensagem dirigida pelo presidente Roosevelt ao marechal Pétain, na qual o presidente norte-americano expressa ao governo de Vichy que toda ajuda militar que prestar ao Eixo o colocará na categoria de governo que ajuda diretamente um inimigo declarado do povo dos Estados Unidos.

Com as declarações do sr. Sumner Welles ficam desmentidas as informações do Eixo de que seria chamado a Washington o embaixador dos Estados Unidos em Vichy, sirimante Lenoir.

Em sua declaração à imprensa relacionada com as relações entre Washington e Vichy, o sub-secretário disse: "As relações entre os Estados Unidos e o governo de Vichy serão mantidas na base da formal segurança dada a este governo pelo de Vichy, em repetidas oportunidades, referente a que o governo de Vichy, em suas relações com as potências do Eixo, não se excederá dos termos do seu armistício com estas potências, particularmente que o governo francês não cederá a essas potências o controle ou o uso das possessões territoriais francesas ou o controle ou uso da esquadra francesa. Asseguramos recebidas pelo governo dos Estados Unidos a este respeito, inclusive a referência a que o governo da França não prestará ajuda militar às potências do Eixo.

O caso da África

No dia 10 do corrente o presidente Roosevelt dirigiu pessoalmente um telegrama ao marechal Pétain afirmando que os Estados Unidos tinham conhecimento de que foram embarcadas provisões na França metropolitana com destino a África do Norte, para o uso das forças do "Eixo" na Líbia. O presidente esclareceu que a posição e limitações da França ante os armistícios concluídos com a Alemanha e Itália eram plenamente reconhecidas e cumpridas pelo governo e povo dos Estados Unidos. Acrescentava, contudo, que na opinião do governo dos Estados Unidos, a França envia material bélico ou provisões às potências do "Eixo" para prestar-lhes ajuda, ou toma qualquer outra medida similar à qual a França não está obrigada pelos termos do armistício, o governo francês se coloca na categoria dos governos que ajudam diretamente os inimigos declarados do povo dos Estados Unidos. Também acrescentava sua confiança no sentido de que semelhante atitude seria contrária aos desejos do povo francês e desastrosa para suas aspirações e destino.

Garantias de Vichy

Desde então foram trocadas diversas comunicações entre os dois governos. Em 24 de fevereiro o embaixador dos Estados Unidos em Vichy recebeu uma comunicação escrita do governo francês na qual o mesmo reafirma, uma vez mais, que se absterá de acor-

do com as reservas e obrigações estabelecidas no armistício, de toda ação que não esteja de acordo com a posição de neutralidade em que se encontra desde junho de 1940 e cuja posição se propõe manter. Acrescentava o governo francês que por conseguinte não prestará ajuda militar a nenhum beligerante, em nenhum teatro de luta, particularmente no que se refere ao uso de navios franceses para fins de guerra e que não adotará uma política de ajuda às potências do "Eixo", limitando-se a cumprir os termos do armistício.

O governo britânico foi bem informado da troca de notas que teve lugar entre o governo francês e o dos Estados Unidos. Embora a presente declaração permita apreciar o estado das relações entre este governo e o de Vichy, novos esclarecimentos a respeito de outras importantes questões são esperados por este.

(Conclui na 2ª página)

O "complot" contra Von Papen

Anunciou a rádio de Roma que cinco pessoas de nacionalidade inglesa foram detidas em Ankara

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Segundo uma transmissão da emissora rádio-telefônica de Roma, captada nesta cidade, as autoridades turcas detiveram cinco pessoas de nacionalidade inglesa, por motivo de tentativa de assassinato realizada contra o embaixador do Reich em Ancara, sr. Franz von Papen.

Uma informação posterior da mesma emissora disse que se conhecera a identidade do criminoso, porém, que a mesma não foi revelada "por motivos especiais".

(Conclui na 2ª página)

# ASSUMEM PROPORÇÕES CATASTRÓFICAS AS PERDAS ALEMÃS EM STARAYA RUSSA

## ATINGIDOS, DESDE O INICIO DA GUERRA NO PACÍFICO, 115 NAVIOS JAPONESES

Causou surpresa a ofensiva do general Mac Arthur

Os japoneses passaram a defensiva, precisavam quando preparavam o assalto final

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A misteriosa ofensiva do general Douglas MacArthur prosseguia hoje com todo o vigor na Península de Bataan. Informações chegadas daquela frente dizem que as forças sob seu comando conseguiram efetuar avanços de 18 quilômetros, não havendo indícios de que tenham conquistado importantes posições japonesas ou que o ataque tenha atingido proporções de uma operação de grande envergadura.

A ofensiva causou certa surpresa aos críticos militares desta capital, embora geralmente se julgue tratar-se de uma ação empreendida com o propósito de descobrir os planos do inimigo e dispersar suas concentrações avançadas. Foi iniciada depois de vários dias de inatividade por parte dos japoneses e enfrentando forças numericamente superiores, quando se esperava uma ofensiva geral nipônica.

Os 200 mil homens que o Japão tem imobilizados na Filipinas têm contra si um movimento de insurreição dos nativos, movimento esse que adquire cada vez maiores proporções, ao mesmo tempo que na Península de Bataan, as tropas do general MacArthur investiram inesperadamente contra as posições nipônicas com vigor.

(Conclui na 2ª página)

O REICH DISPÕE-SE A ABANDONAR O BOMBARDEIO DE CIDADES

Segundo afirmaram peritos militares alemães, ao comentar os últimos "raids" britânicos sobre a Alemanha

ESTOCOLMO, 27 (U. P.) — Referindo-se às últimas incursões de aviação britânica contra a Alemanha, os peritos militares do Reich fizeram a seguinte declaração ao correspondente do diário "Tidningen", em Berlim:

"Nenhuma incursão inglesa contra qualquer cidade alemã, mesmo contra Berlim, nos levará a ação análoga contra os centros britânicos. A Alemanha abandonou, há tempos, a sua intenção de 'cooperar' (o termo é antigo, havendo surgido logo após a completa destruição de Coventry pelos alemães), a Grã-Bretanha, pois já se tornou evidente que os simples bombardeios de cidades não produzem resultados decisivos. Não é aconselhável expor-se a ataques aéreos e experimentados pilotos em operações de resultados duvidosos, principalmente quando a aviação pode ser melhor utilizada para outros fins, como, por exemplo, contra a navegação".

Repercussão em Londres

LONDRES, 27 (U. P.) — Os círculos autorizados não tomam em consideração a suposta declaração alemã de que o alto comando do Reich resolveu abandonar o bombardeio aéreo contra as cidades inglesas.

Acrescentam que a Grã-Bretanha continuará procedendo como se essa declaração estivesse destinada a criar uma falsa sensação de segurança, para que as autoridades abandonem sua vigilância e medidas de precaução.

Foi afundado o "Belmont"

LONDRES, 27 (U. P.) — O Almirantado informou que foi afundado o destroyer "Belmont", um dos cedidos pelos Estados Unidos à Grã-Bretanha. Foram avistados do oceano os restos dos tripulantes.

O Departamento de Guerra anunciou que foram afundados 1 couraçado, 13 cruzadores, 2 "destroyers", 14 transportes e 1 porta-aviões do inimigo

Varias outras belonaves foram provavelmente destruídas — Dezenas de aviões nipônicos derrubados

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O Departamento de Guerra deu a conhecer esta noite o seguinte comunicado, que é o segundo do dia: "O Secretário de Guerra autorizou a publicação da seguinte declaração relativa às perdas, que segundo se calcula, foram causadas por nossos exércitos nos navios e aviões japoneses: de 7 de dezembro de 1941 até a presente data. A aviação norte-americana afundou pelo menos 19 navios japoneses e avariou consideravelmente outros 31. E' particularmente difícil confirmar os afundamentos de navios por ataques aéreos devido a que pilotos e observadores voam a grande altura e grande velocidade, sendo portanto impossível conhecer, em cada caso, o resultado do ataque. Entre os navios provavelmente afundados, o Departamento de Guerra incluiu somente aqueles em que os observadores constataram danos graves que não ficou dúvida sobre sua sorte. Entre os avariados figuram somente os que receberam impactos diretos. Em alguns casos os projéteis caíram bem próximos dos objetivos. Algumas explosões puderam causar consideráveis danos aos navios. Contudo, neste sumário não se incluem nenhum navio que teria podido ficar avariado nestas circunstâncias. Muitos transportes inimigos foram afundados antes das tropas terem tido oportunidade de abandoná-los, pelo que não acreditamos terem sido elevadas as perdas. Além dos danos causados aos navios, nossos aviões e baterias anti-aéreas derubaram um total de 249 aviões japoneses. Esta cifra compreende unicamente aqueles cuja destruição foi confirmada oficialmente. Muitos outros foram atingidos pelos projéteis e a última vez que foram vistos perdiam altura rapidamente e se depreendia deles uma coluna de fumo. E' pois provável que a perda de aviões tenha sido maior que a estabelecida na cifra antecedente. E' de notar que em igual período o número de aviões norte-americanos derrubados pelos japoneses atingiu a 48. Desse modo a perda inimiga de aviões está na proporção de 5 para 1 em relação à nossa. Isto é particularmente significativo em vista de esmagadora superioridade numérica do inimigo, em praticamente todos os combates. As cifras dadas não incluem os aviões destruídos em terra. As perdas mediante esta destruição foram elevadas para ambas as partes.

165 aviões na China

Durante o mesmo período os aviadores voluntários norte-americanos que lutam ao lado dos chineses derrubaram 165 aviões japoneses, perdendo somente 31. Embora não pertençam ao exército norte-americano, os membros deste corpo de voluntários são todos cidadãos norte-americanos e lutam com aviões construídos nos Estados Unidos.

São as seguintes as perdas chinesas:

Eleições presidenciais na Colombia

BOGOTÁ, 27 (U. P.) — O Partido Conservador anunciou oficialmente, que nas eleições presidenciais de 3 de maio, votará pelo candidato liberal, Carlos Arrango Vellez, "afim de salvar o país das ameaças de revolução", segundo declarou o sr. Laureano Gomez.

Explodiu o petroleiro americano "Presor", sendo encontrados dois sobreviventes

DE UM PORTO DA COSTA ORIENTAL NORTE-AMERICANA, 27 (U. P.) — Um submarino inimigo torpedeou e afundou o navio petroleiro "Presor", pertencente à frota comercial da Standard Oil Co., mediante um ataque temerário que foi presenciado por milhares de pessoas situadas ao longo da costa atlântica. A ação verificou-se a 18 milhas da costa. As chamas envolveram o navio que explodiu, iluminando depois intensamente o oceano. Os destroços do navio estiveram boiando durante várias horas perto da costa, afundando finalmente depois. Sabe-se que até agora foram recolhidos apenas dois sobreviventes e que a tripulação se compunha de 14 homens. O petroleiro "Presor" tinha 7.451 toneladas de registro.

Torpedeado à vista de milhares de pessoas

Explodiu o petroleiro americano "Presor", sendo encontrados dois sobreviventes

DE UM PORTO DA COSTA ORIENTAL NORTE-AMERICANA, 27 (U. P.) — Um submarino inimigo torpedeou e afundou o navio petroleiro "Presor", pertencente à frota comercial da Standard Oil Co., mediante um ataque temerário que foi presenciado por milhares de pessoas situadas ao longo da costa atlântica. A ação verificou-se a 18 milhas da costa. As chamas envolveram o navio que explodiu, iluminando depois intensamente o oceano. Os destroços do navio estiveram boiando durante várias horas perto da costa, afundando finalmente depois. Sabe-se que até agora foram recolhidos apenas dois sobreviventes e que a tripulação se compunha de 14 homens. O petroleiro "Presor" tinha 7.451 toneladas de registro.

Eleições presidenciais na Colombia

BOGOTÁ, 27 (U. P.) — O Partido Conservador anunciou oficialmente, que nas eleições presidenciais de 3 de maio, votará pelo candidato liberal, Carlos Arrango Vellez, "afim de salvar o país das ameaças de revolução", segundo declarou o sr. Laureano Gomez.

Explodiu o petroleiro americano "Presor", sendo encontrados dois sobreviventes

DE UM PORTO DA COSTA ORIENTAL NORTE-AMERICANA, 27 (U. P.) — Um submarino inimigo torpedeou e afundou o navio petroleiro "Presor", pertencente à frota comercial da Standard Oil Co., mediante um ataque temerário que foi presenciado por milhares de pessoas situadas ao longo da costa atlântica. A ação verificou-se a 18 milhas da costa. As chamas envolveram o navio que explodiu, iluminando depois intensamente o oceano. Os destroços do navio estiveram boiando durante várias horas perto da costa, afundando finalmente depois. Sabe-se que até agora foram recolhidos apenas dois sobreviventes e que a tripulação se compunha de 14 homens. O petroleiro "Presor" tinha 7.451 toneladas de registro.

O comando soviético assegurou que a libertação da cidade, das mãos dos invasores, é apenas questão de dias

Milhares de baixas nos efetivos germânicos — Procede, sistemática, a destruição de uma das mais poderosas bases da linha de inverno nazista

MOSCOU, 27 (U. P.) — Comunicou-se, hoje, que as centenas de milhares de soldados russos, que se lançam, resolutamente, à luta em toda a extensão da Carelia e Criméia, estão acelerando, consideravelmente, a ofensiva contra os exércitos nazis. As mais recentes informações recebidas dizem que os soviéticos, atacando sem tréguas, prosseguem na tática de dividir as forças inimigas em pequenos grupos para, em seguida, aniquilá-las.

Nos cenários das recentes batalhas, cobertos por espessa camada de neve recentemente caída, as centenas de cadáveres que juncam extensas zonas demonstram bem a violência dos combates.

Atualmente, pesa sob os alemães a ameaça de desalojamento das vias de acesso a Leningrado. Destacamentos de esquiadores e grupos de guerrilheiros semiam plânticos nas rotas de comunicação, ao mesmo tempo que as baterias navais russas destroem posições fortificadas às centenas, havendo silenciado umas 1.500 baterias da artilharia alemã. Calcula-se que, pelo menos, 80 por cento dos 95.000 soldados nazis que integravam o 16º Exército Inssor, recentemente derrotado, pereceram, foram feitos prisioneiros ou feridos, ao cabo de quase duas semanas de incessante luta no setor de Staraya Russa. Não se pode organizar, ainda, através dos comunicados, um quadro perfeitamente nítido da maneira pela qual a luta é conduzida nesse setor, aonde os russos cercaram o referido Exército, dando início, logo após, à sistemática destruição de uma das mais poderosas bases da linha de inverno de Hitler. Segundo se informa, os russos operam, agora, no meio de boques, realizando ações de limpeza com que eliminam os restantes destacamentos inimigos.

O comando soviético assegura que a libertação de Staraya Russa das mãos dos invasores é uma questão de dias.

Reocupação da província de Kursk

MOSCOU, 27 (U. P.) — Comunicou-se que o exército russo começou a reocupação da província de Kursk com a chegada de forças de cavalaria à Estrada de Ferro Dniev-Novel, num ponto situado a 125 quilômetros de fronteira letã e a sudoeste de Staraya-Russa.

Comunicado de Berlim

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A emissora de Berlim transmitiu o seguinte comunicado do Quartel General do Fuhrer:

"Na Criméia as forças alemãs e rumenas repeliram ataques inimigos contra os fortes de Sebastopol e a península de Kerch, infligindo ao inimigo pesadas perdas. Também tivemos pesadas perdas em outras frentes do leste, novos ataques soviéticos, devido à força de resistência de nossas tropas apoiadas por poderosas formações de aviação".

Acordos com o Brasil

Declarações do senhor Welles sobre a missão Sousa Costa

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O sub-secretário de Estado, Sumner Welles, disse hoje em uma reunião de jornalistas que, provavelmente, durante a semana seguinte, será firmada com o ministro da Fazenda do Brasil, dr. Sousa Costa, os acordos sobre os quais se vinham fazendo gestões desde há muitos dias.

Acrescentou que o dr. Sousa Costa deseja firmar em seguida todos os convênios, prosseguindo, entretanto, sua tarefa concernente a assuntos técnicos.

A coroação de Samanaka

TOKIO, via Vichy, 27 (U. P.) — O Quartel-General Imperial anunciou que as unidades nipônicas que operam ao sul de sua fronteira combateram no dia 23 do corrente, a ocupação da importante base naval da baía de Samanaka.

PERUANOS DETIDOS PELAS AUTORIDADES ALEMÃS EM PARÍS

Figura entre os mesmos o ex-presidente José Prado

VICHY, 27 (United Press) — Funcionários peruanos desta capital informam que os cidadãos peruanos da zona ocupada da França foram detidos e internados pelas autoridades de ocupação.

INCLUIDO UM EX-PRESIDENTE

DO PERU

VICHY, 27 (United Press) — Entre súditos peruanos detidos pelas autoridades alemãs de Paris figuram o ex-presidente do Peru, sr. José Prado, e o ex-ministro do Peru na França, sr. Mariano Cornejo, que não poderão deixar sua residência, respectivamente, em Biarritz e Paris.

Des cidadãos peruanos foram detidos e internados em Compiègne. Não há notícia do consul geral do Peru em Paris, sr. Miguel Grau, acreditando-se, entretanto, que seguiu para Baden com os demais representantes latino-americanos dos países afetados pela guerra.



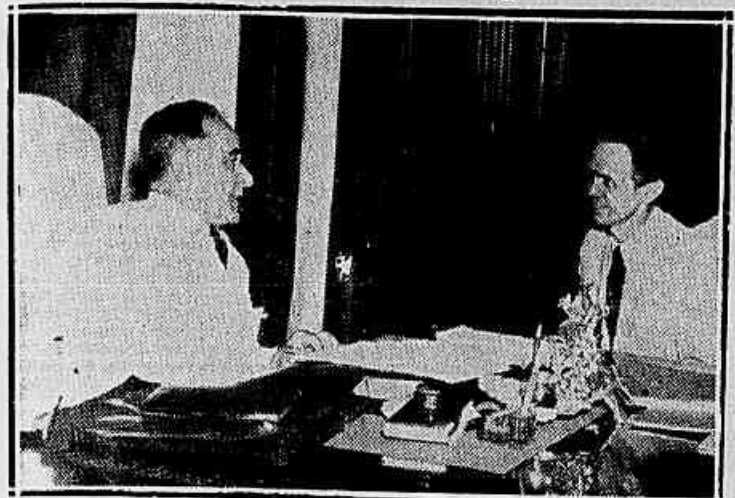




**DOR?** *Gripe? Restrições?*  
**GUARANA**  
NÃO ATACA O CORAÇÃO

## No Rio Negro o novo ministro da Agricultura

Também foi recebido pelo presidente da República o deputado norte-americano Richard Kleiberg



O ministro Apolônio Sales, no Rio Negro, palestra com o chefe do Governo

PETROPOLIS, 27 (A. N.). — Esteve, esta tarde, em visita ao presidente Getúlio Vargas, no palácio Rio Negro, o sr. Apolônio Sales, que acaba de ser nomeado ministro da Agricultura. O novo titular, que se fazia acompanhar dos srs. João Maurício e Celso de Azevedo Marques, antes de sua conferência com o chefe do Governo, palestrou alguns momentos com o general Francisco de Paula, assumindo, após o seu nomeamento, o cargo de ministro da Agricultura, perante todo o funcionalismo.

O sr. Apolônio Sales converteu, logo, com o presidente da República, abordando vários problemas da administração.

O novo ministro da Agricultura tomará posse, amanhã, sábado, às 11 horas, no Ministério da Justiça, assumindo, após o seu nomeamento, o cargo de ministro da Agricultura, perante todo o funcionalismo.

EM VISITA AO CHEFE DO GOVERNO O DEPUTADO KLEIBERG

PETROPOLIS, 27 (Do enviado especial da Agência Nacional). — Figura representativa da sociedade americana e amigo do Bra-

## NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de L. A. e C. A. pág. 12)

### MODIFICAÇÕES NOS ALTOS POSTOS DE COMANDO

Têm novas comissões os generais Valentim Benício, Meira de Vasconcelos e Leitão de Carvalho — Outros decretos na pasta da Guerra — A inauguração do novo edifício da Escola Técnica do Exército — O coronel Eduardo de Macedo Soares, da Siderurgia Nacional, fará uma conferência — Escolas de Cadetes de São Paulo e de Porto Alegre — O coronel Mendes de Moraes no gabinete ministerial Aulas do C. P. O. R. — Transferência de médicos para a Aeronáutica — Obras do Forte de Coimbra — Projetos e orçamentos aprovados — Exclusão de atiradores — Outras notas

O presidente da República assinou decretos, ontem, na pasta da Guerra exonerando o general de brigada Valentim Benício da Silva e os de divisão José Meira de Vasconcelos e Estevão Leitão de Carvalho, dos cargos de secretário geral do Ministério da Guerra, de inspetor do 1.º Grupo de Regiões Militares e de comandante da 3.ª Região Militar, respectivamente.

Por outros decretos o chefe do governo nomeou o general de divisão Estevão Leitão de Carvalho, inspetor do 1.º Grupo de Regiões Militares e o general de brigada Valentim Benício da Silva, comandante interino da 3.ª Região Militar, com sede em Porto Alegre.

Por outros decretos o chefe do governo nomeou o general de divisão Estevão Leitão de Carvalho, inspetor do 1.º Grupo de Regiões Militares e o general de brigada Valentim Benício da Silva, comandante interino da 3.ª Região Militar, com sede em Porto Alegre.

### A inauguração do novo edifício da Escola Técnica do Exército

O novo edifício da Escola Técnica do Exército, situado na praça Heróis de Lagunas e Douros, na Praia Vermelha, será inaugurado solenemente depois de amanhã, segunda-feira, às 9 horas, com a presença do presidente da República e demais autoridades civis e militares.

Na abertura das aulas, fará o discurso o general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, no Auditório do Estabelecimento. Em seguida, usará da palavra o coronel José Benites Monteiro, comandante da Escola, recebendo o edifício.

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, as seguintes oficiais: capitão Manuel Henrique Pontes e primeiros tenentes Abelardo Vieira de Araújo Lima, Vítor Felici e segundos sítios Raulino Pinheiro da Costa e Ciro Campelo Palhares.

Assumiu a presidência da Comissão de Compras o tenente coronel Felipe Marques, chefe da 2.ª, ficando dispensado dessas funções o major Trajano Monteiro de Sousa, também da 2.ª seção.

Reassumiu a sub-diretoria de Instrução Prática, o capitão Carlos Marcano de Medeiros, sendo, por esse motivo, dispensado o capitão Nei Rodrigues Pelozo, que assumiu a chefia da seção de Infantaria. Ficou dispensado dessa chefia o capitão Teodoro Gaspar de Almeida, que substituiu a chefia da seção de Engenharia Física e de Tiro, durante o impedimento do capitão Renato da Costa Mendes, que se encontra em gozo de férias.

DESIGNADO O CORONEL SILVA GOMES

Por ter sido reformado, foi designado do Colégio Militar o coronel Juvenio da Silva Gomes. A seu respeito, o coronel Oscar de Araújo Fonseca, comandante daquele estabelecimento, 22

Realizou-se, ontem, no Yacht Club Fluminense, um almoço de confraternização oferecido pelo Secretário Geral do Ministério da Guerra aos Adidos Militares, Navais e de Aeronáutica, bem como aos Membros da Missão Americana e respectivas esposas. A homenagem foi presidida pelo general Benício da Silva tendo a ela comparecido os generais Isaura Regener, Fernandes Dantas, Al Pires, Alcoforado, Sousa, Ferreira, Sousa Doca, Cesar Obino, vários oficiais, representantes do gabinete do ministro da Guerra, e demais estabelecimentos e Corpos.

Realizou-se, ontem, no Yacht Club Fluminense, um almoço de confraternização oferecido pelo Secretário Geral do Ministério da Guerra aos Adidos Militares, Navais e de Aeronáutica, bem como aos Membros da Missão Americana e respectivas esposas. A homenagem foi presidida pelo general Benício da Silva tendo a ela comparecido os generais Isaura Regener, Fernandes Dantas, Al Pires, Alcoforado, Sousa, Ferreira, Sousa Doca, Cesar Obino, vários oficiais, representantes do gabinete do ministro da Guerra, e demais estabelecimentos e Corpos.

Realizou-se, ontem, no Yacht Club Fluminense, um almoço de confraternização oferecido pelo Secretário Geral do Ministério da Guerra aos Adidos Militares, Navais e de Aeronáutica, bem como aos Membros da Missão Americana e respectivas esposas. A homenagem foi presidida pelo general Benício da Silva tendo a ela comparecido os generais Isaura Regener, Fernandes Dantas, Al Pires, Alcoforado, Sousa, Ferreira, Sousa Doca, Cesar Obino, vários oficiais, representantes do gabinete do ministro da Guerra, e demais estabelecimentos e Corpos.

Realizou-se, ontem, no Yacht Club Fluminense, um almoço de confraternização oferecido pelo Secretário Geral do Ministério da Guerra aos Adidos Militares, Navais e de Aeronáutica, bem como aos Membros da Missão Americana e respectivas esposas. A homenagem foi presidida pelo general Benício da Silva tendo a ela comparecido os generais Isaura Regener, Fernandes Dantas, Al Pires, Alcoforado, Sousa, Ferreira, Sousa Doca, Cesar Obino, vários oficiais, representantes do gabinete do ministro da Guerra, e demais estabelecimentos e Corpos.

Realizou-se, ontem, no Yacht Club Fluminense, um almoço de confraternização oferecido pelo Secretário Geral do Ministério da Guerra aos Adidos Militares, Navais e de Aeronáutica, bem como aos Membros da Missão Americana e respectivas esposas. A homenagem foi presidida pelo general Benício da Silva tendo a ela comparecido os generais Isaura Regener, Fernandes Dantas, Al Pires, Alcoforado, Sousa, Ferreira, Sousa Doca, Cesar Obino, vários oficiais, representantes do gabinete do ministro da Guerra, e demais estabelecimentos e Corpos.

Realizou-se, ontem, no Yacht Club Fluminense, um almoço de confraternização oferecido pelo Secretário Geral do Ministério da Guerra aos Adidos Militares, Navais e de Aeronáutica, bem como aos Membros da Missão Americana e respectivas esposas. A homenagem foi presidida pelo general Benício da Silva tendo a ela comparecido os generais Isaura Regener, Fernandes Dantas, Al Pires, Alcoforado, Sousa, Ferreira, Sousa Doca, Cesar Obino, vários oficiais, representantes do gabinete do ministro da Guerra, e demais estabelecimentos e Corpos.

Realizou-se, ontem, no Yacht Club Fluminense, um almoço de confraternização oferecido pelo Secretário Geral do Ministério da Guerra aos Adidos Militares, Navais e de Aeronáutica, bem como aos Membros da Missão Americana e respectivas esposas. A homenagem foi presidida pelo general Benício da Silva tendo a ela comparecido os generais Isaura Regener, Fernandes Dantas, Al Pires, Alcoforado, Sousa, Ferreira, Sousa Doca, Cesar Obino, vários oficiais, representantes do gabinete do ministro da Guerra, e demais estabelecimentos e Corpos.

Realizou-se, ontem, no Yacht Club Fluminense, um almoço de confraternização oferecido pelo Secretário Geral do Ministério da Guerra aos Adidos Militares, Navais e de Aeronáutica, bem como aos Membros da Missão Americana e respectivas esposas. A homenagem foi presidida pelo general Benício da Silva tendo a ela comparecido os generais Isaura Regener, Fernandes Dantas, Al Pires, Alcoforado, Sousa, Ferreira, Sousa Doca, Cesar Obino, vários oficiais, representantes do gabinete do ministro da Guerra, e demais estabelecimentos e Corpos.

Realizou-se, ontem, no Yacht Club Fluminense, um almoço de confraternização oferecido pelo Secretário Geral do Ministério da Guerra aos Adidos Militares, Navais e de Aeronáutica, bem como aos Membros da Missão Americana e respectivas esposas. A homenagem foi presidida pelo general Benício da Silva tendo a ela comparecido os generais Isaura Regener, Fernandes Dantas, Al Pires, Alcoforado, Sousa, Ferreira, Sousa Doca, Cesar Obino, vários oficiais, representantes do gabinete do ministro da Guerra, e demais estabelecimentos e Corpos.

Realizou-se, ontem, no Yacht Club Fluminense, um almoço de confraternização oferecido pelo Secretário Geral do Ministério da Guerra aos Adidos Militares, Navais e de Aeronáutica, bem como aos Membros da Missão Americana e respectivas esposas. A homenagem foi presidida pelo general Benício da Silva tendo a ela comparecido os generais Isaura Regener, Fernandes Dantas, Al Pires, Alcoforado, Sousa, Ferreira, Sousa Doca, Cesar Obino, vários oficiais, representantes do gabinete do ministro da Guerra, e demais estabelecimentos e Corpos.

Realizou-se, ontem, no Yacht Club Fluminense, um almoço de confraternização oferecido pelo Secretário Geral do Ministério da Guerra aos Adidos Militares, Navais e de Aeronáutica, bem como aos Membros da Missão Americana e respectivas esposas. A homenagem foi presidida pelo general Benício da Silva tendo a ela comparecido os generais Isaura Regener, Fernandes Dantas, Al Pires, Alcoforado, Sousa, Ferreira, Sousa Doca, Cesar Obino, vários oficiais, representantes do gabinete do ministro da Guerra, e demais estabelecimentos e Corpos.

Realizou-se, ontem, no Yacht Club Fluminense, um almoço de confraternização oferecido pelo Secretário Geral do Ministério da Guerra aos Adidos Militares, Navais e de Aeronáutica, bem como aos Membros da Missão Americana e respectivas esposas. A homenagem foi presidida pelo general Benício da Silva tendo a ela comparecido os generais Isaura Regener, Fernandes Dantas, Al Pires, Alcoforado, Sousa, Ferreira, Sousa Doca, Cesar Obino, vários oficiais, representantes do gabinete do ministro da Guerra, e demais estabelecimentos e Corpos.

Realizou-se, ontem, no Yacht Club Fluminense, um almoço de confraternização oferecido pelo Secretário Geral do Ministério da Guerra aos Adidos Militares, Navais e de Aeronáutica, bem como aos Membros da Missão Americana e respectivas esposas. A homenagem foi presidida pelo general Benício da Silva tendo a ela comparecido os generais Isaura Regener, Fernandes Dantas, Al Pires, Alcoforado, Sousa, Ferreira, Sousa Doca, Cesar Obino, vários oficiais, representantes do gabinete do ministro da Guerra, e demais estabelecimentos e Corpos.

Realizou-se, ontem, no Yacht Club Fluminense, um almoço de confraternização oferecido pelo Secretário Geral do Ministério da Guerra aos Adidos Militares, Navais e de Aeronáutica, bem como aos Membros da Missão Americana e respectivas esposas. A homenagem foi presidida pelo general Benício da Silva tendo a ela comparecido os generais Isaura Regener, Fernandes Dantas, Al Pires, Alcoforado, Sousa, Ferreira, Sousa Doca, Cesar Obino, vários oficiais, representantes do gabinete do ministro da Guerra, e demais estabelecimentos e Corpos.

Realizou-se, ontem, no Yacht Club Fluminense, um almoço de confraternização oferecido pelo Secretário Geral do Ministério da Guerra aos Adidos Militares, Navais e de Aeronáutica, bem como aos Membros da Missão Americana e respectivas esposas. A homenagem foi presidida pelo general Benício da Silva tendo a ela comparecido os generais Isaura Regener, Fernandes Dantas, Al Pires, Alcoforado, Sousa, Ferreira, Sousa Doca, Cesar Obino, vários oficiais, representantes do gabinete do ministro da Guerra, e demais estabelecimentos e Corpos.

**EXTRA LIQUIDAÇÃO**  
para a Ampliação da A EXPOSIÇÃO  
começa 2ª feira 2 de MARÇO  
A EXPOSIÇÃO AVENIDA ESQ. S. JOSÉ

## OS BENS DEIXADOS POR STEFAN ZWIG NO BRASIL

Pequenas importâncias em dinheiro, cadernetas de banco, objetos de uso, livros e manuscritos

O juiz de direito de Petrópolis, sr. Maurício Filho, procedeu à arrecadação de todos os objetos que se encontravam na residência de Stefan Zwig. Da leitura do auto de arrecadação, verifica-se que eram de pequena valia material os bens deixados no Brasil pelo famoso escritor, que foi uma das vítimas da tirania nazista.

Foram arrolados naquele documento os seguintes objetos:

- 1) Um envelope contendo a importância de dezesseis contos de réis (17.000.000), em moeda corrente desta República; 2) Um envelope contendo as chaves do apartamento em Copacabana, no endereço de Stefan Zwig; 3) Um relógio de metal amarelo marca "Anicle", número 563.005; 4) Um anel com um brilhante; 5) Um alfinete de gravata com uma pérola; 6) Um par de abotoaduras com pedras, vermelha e branca; 7) Um par de botões para camisa; 8) Um envelope contendo o nome do sr. Abraham Kogon, contendo uma carteira tinteiro e lapiseira; 9) Um envelope contendo uma carta endereçada ao diretor da Biblioteca Nacional, com um manuscrito atribuído a Balzac; 10) Um envelope contendo uma cópia das disposições testamentárias do falecido; 11) Um envelope contendo a importância de noventa e seis mil réis (96.000), em moeda corrente desta República; 12) Uma caderneta do Banco Israelita, emitida em mil novecentos e quarenta, acusando um saldo de treze contos, duzentos e trinta e sete mil e quinhentos réis (13.237.500), em nome de D. Elisabeth Charlotte Zwig; 13) Uma caderneta do Banco do Brasil, agência de Petrópolis, em nome de Elisabeth Charlotte Zwig, acusando um saldo de oito contos de réis (8.000.000); 14) Uma caderneta do Banco do Brasil, agência de Petrópolis, em nome de Stefan Zwig, acusando um saldo de nove contos de réis (9.000.000); 15) Dois relógios de pulso, de me-

**A 93 passos DA AVENIDA ESTÁ A DROGARIA V. SILVA**  
ONDE V. S. SERÁ ATENDIDO COM PRESTÍZIO E CORTEZIA  
Drogaria V. SILVA  
A Drogaria da Elite Carioca ASSEMBLEA, 64

## FEITIÇO DO IMPÉRIO

A Epopeia do CINEMA PORTUGUÊS!



"FEITIÇO DO IMPÉRIO" — O cinema português sempre com tendência para o pitoresco e para a forma de tipo popular, tem agora a grande oportunidade de se apresentar em epopeia. Em breve o cinema Odeon vai apresentar "Feitiço do Império", produção portuguesa de grande classe, que é um romance de amor e uma lição de História. Nesta filmagem vão aparecer os primeiros nomes do cinema português: João Alves da Silva, Roberto Amaral e António Silva, entre outros.

Complemento Nacional: O SANEAMENTO DA BAIXADA FLUMINENSE (Natural Tropical Filme)

**Nunca deixe uma escada mal iluminada!**

**Luz**

Um corredor ou uma escada mal iluminados ocasionam acidentes perigosos. Um simples brinquedo de criança esquecido na escada escura pode provocar a queda do chefe da família, deixando-o, talvez, inutilizado para sempre, com irreparável dano a todos. Estes trechos de nossas residências devem estar sempre bem iluminados como os demais aposentos onde vivemos.

**A BOA LUZ É AVIDA DOS SEUS OLHOS!**

**LIVRARIA ALVES** Livros, coleções, jornais e acessórios. Rua do Ouvidor n.º 176.



## Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

## PARA TODOS

— Velocidade das balas. — Poderão ser substituídos os Raios X?

**VELOCIDADE DAS BALAS.** Os engenheiros norte-americanos que são técnicos em balística vêm empregando um aparelho radio-elétrico para medir a velocidade das balas em distâncias muito limitadas, que não passem de três metros. Esse aparelho forma um campo elétrico de radio-frequência e recebe o nome de "coil detector". Funciona com circuitos de radio-frequência similares aos que se usam nos rádios comuns. É possível medir a velocidade das balas de calibres 0,30 a 0,50 na distância precipitada. Na boca da arma, a velocidade das balas é de uns 50 quilômetros por minuto. Nenhum contato mecânico é preciso estabelecer com o projétil, nem se renova nenhum arame ou placa do aparelho depois de cada tiro. O problema da medição da velocidade consiste em determinar exatamente o tempo que passa uma bala em percorrer uma distância conhecida. As medições recebem então o nome de "radio-sonda", que registra intervalos de tempo extremamente curtos, e outro que marca a passagem da bala por um ponto fixo conhecido. Esta segunda função é desempenhada pelo "coil detector", ou "enrolamento separador".

**PODERÃO SER SUBSTITUÍDOS OS RAIOS X?** — O prof. V. Arkadyev e seu ajudante, o dr. D. P. Pionner, da Universidade de Moscou, descobriam um novo método para obter a translação dos corpos com o emprego de ondas de rádio de um centímetro de comprimento. Baseia-se o método no fato conhecido de que as ondas de rádio podem gerar chispas nas extremidades de um anel metálico aberto. Se se coloca no centro do anel uma chapa coberta com lâminas de metal, essas lâminas se tornam indutíveis e lançam chispas. Ondas de 10 a 12 milímetros são muito usadas para os mesmos fins que os Raios X. São elas dirigidas, através do corpo que se vai examinar, contra uma chapa coberta com lâminas de metal; e na chapa aparecem as formas daquelas partes que os raios X não podem atravessar. É possível obter o mesmo resultado com chapas fotográficas cobertas com lâminas metálicas. Esse método pode ser empregado em muitos casos para substituir os Raios X, devido a que oferece a possibilidade de fazer convergir as ondas de rádio de um centímetro de comprimento, com a ajuda de um instrumento apropriado, sobre objetos que podem achar-se a distâncias relativamente grandes, coisa impossível de conseguir com os Raios X.

## Novos diretores do Instituto Nacional do Mate

O presidente da República assinou, ontem, na pasta do Trabalho, decretos nomeando os srs. Carlos Vandoni de Barros e Genaro de Figueiredo para exercerem, em comissão, o cargo de diretor do Instituto Nacional do Mate.

## O diretor interino do Pessoal do Ministério da Fazenda

FOI NOMEADO POR DECRETO DE ONTEM O SR. PAULO MARINHO DE CARVALHO.

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Fazenda, decretos nomeando o sr. Paulo Marinho de Carvalho para exercer, interinamente, o cargo de diretor do Serviço do Pessoal, do Ministério da Fazenda.

## Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje irregularmente em alta e com um movimento moderado de negócios. As operações do governo fecharam em condições firmes.

A libra esterlina foi cotada a 4,04. Foram negociados 360.000 títulos e ações.

O Mercado do Algodão fechou em alta de 10 a 15 pontos, com o disponível cotado a 20,95.

As entradas para o mês vindouro e maio foram cotadas, respectivamente, cotadas a 15,41 e 15,50.

## Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagos, hoje, as seguintes folhas habilitadas no 1.º dia:

— Presidência da República e órgãos subordinados: Presidência da República — Gabinete do Presidente — Departamento Administrativo do Serviço Público e Conselho Nacional de Ações e Energia Elétrica.

— Ministério da Fazenda — Ministério do Estado e Gabinete — Diretoria geral e Gabinete — Diretoria da Despesa Pública — Procuradoria Geral da União — Diretoria do Domínio da União — Diretoria das Rendas Internas — Diretoria das Rendas Externas — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

— Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega — Diretoria da Alfândega.

## CRÉDITO E PRODUÇÃO

Ninguém haverá que desconheça a importância que caracteriza o crédito como estímulo ao desenvolvimento e aperfeiçoamento da produção em nosso país.

Essa importância se observa, é claro, por toda parte, mas cresce de vulto no Brasil, onde, em proporção considerável, as atividades produtoras se processam, em regra, com extrema dificuldade, dada a escassez de recursos de financiamento.

Num instante como o de agora, quando a necessidade de produzir se converte em imposição patriótica, que o governo é o primeiro a reconhecer e proclamar, o papel reservado ao crédito agrícola e industrial alcança o mais alto nível no plano dos benefícios que cabe ao poder público proporcionar às classes produtoras.

Torna-se também tanto mais benéfico e fecundo, quanto distribuído com espírito de equidade e com todas as possíveis facilidades, justificáveis pelas condições próprias do meio.

Foi o que compreendeu a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, quando, por efeito do recente decreto-lei do presidente da República, acaba de elevar de 5 para 10 anos o prazo máximo dos empréstimos aplicáveis à reforma, aperfeiçoamento e aquisição de maquinismos para indústrias.

Todos os povos verdadeiramente civilizados se educaram no respeito à vida dos animais úteis, particularmente os alados.

Essa educação tem sido absolutamente descuidada no Brasil. Aliás, como tantas outras necessidades educacionais, o governo consagrou no recente comentário "Educação para todos".

É preciso começá-la na escola primária, com a elaboração dos lares. Poderemos, assim, formar uma consciência protetora, fundada na compreensão das várias utilidades dos pássaros e passarinhos de diferentes espécies, e cuja conservação e propagação devem ser garantidas.

Porque há sabidamente aves silvestres nefastas; mas é preciso que os homens de amanhã saibam distinguir entre elas, o que é missão dos educadores.

Formos-se agora no Rio de Janeiro a Seção Brasileira do Comitê Internacional para Defesa das Aves, com sede em Bruxelas. Precisamente a educação do povo constitui o objetivo precioso da instituição. Esperamos que a seção brasileira desenvolva em tal sentido o máximo de atividades, pois muito lhe será exigido, a começar pela nossa cidade, que um compacto moleiroiro deprezador infesta.

Deve-se apelar para todo meio de propaganda educativa. A vida das aves silvestres no Rio é um martírio. Pode-se dizer que o único lugar onde elas não são perseguidas é o Pássaro Público, apesar do seu considerável movimento diuturno, ou talvez por isso mesmo.

Na Quinta da Boa Vista não há, praticamente, poluição, o que favorece a garotada com as suas atiradeiras. No parque do Campo de Santana há poluição, mas há também os gatos...

De gatos e atiradeiras estão livres os passeiros do Pássaro Público, e não de várias outras espécies, que ali vivem e se reproduzem com segurança. Eis um local-padrão, que os escolares, acompanhados pelos mestres, deveriam frequentar, a título de ensinamento.

Na Quinta da Boa Vista não há, praticamente, poluição, o que favorece a garotada com as suas atiradeiras. No parque do Campo de Santana há poluição, mas há também os gatos...

De gatos e atiradeiras estão livres os passeiros do Pássaro Público, e não de várias outras espécies, que ali vivem e se reproduzem com segurança. Eis um local-padrão, que os escolares, acompanhados pelos mestres, deveriam frequentar, a título de ensinamento.

Na Quinta da Boa Vista não há, praticamente, poluição, o que favorece a garotada com as suas atiradeiras. No parque do Campo de Santana há poluição, mas há também os gatos...

De gatos e atiradeiras estão livres os passeiros do Pássaro Público, e não de várias outras espécies, que ali vivem e se reproduzem com segurança. Eis um local-padrão, que os escolares, acompanhados pelos mestres, deveriam frequentar, a título de ensinamento.

Na Quinta da Boa Vista não há, praticamente, poluição, o que favorece a garotada com as suas atiradeiras. No parque do Campo de Santana há poluição, mas há também os gatos...

De gatos e atiradeiras estão livres os passeiros do Pássaro Público, e não de várias outras espécies, que ali vivem e se reproduzem com segurança. Eis um local-padrão, que os escolares, acompanhados pelos mestres, deveriam frequentar, a título de ensinamento.

Na Quinta da Boa Vista não há, praticamente, poluição, o que favorece a garotada com as suas atiradeiras. No parque do Campo de Santana há poluição, mas há também os gatos...

De gatos e atiradeiras estão livres os passeiros do Pássaro Público, e não de várias outras espécies, que ali vivem e se reproduzem com segurança. Eis um local-padrão, que os escolares, acompanhados pelos mestres, deveriam frequentar, a título de ensinamento.

Na Quinta da Boa Vista não há, praticamente, poluição, o que favorece a garotada com as suas atiradeiras. No parque do Campo de Santana há poluição, mas há também os gatos...

De gatos e atiradeiras estão livres os passeiros do Pássaro Público, e não de várias outras espécies, que ali vivem e se reproduzem com segurança. Eis um local-padrão, que os escolares, acompanhados pelos mestres, deveriam frequentar, a título de ensinamento.

Na Quinta da Boa Vista não há, praticamente, poluição, o que favorece a garotada com as suas atiradeiras. No parque do Campo de Santana há poluição, mas há também os gatos...

De gatos e atiradeiras estão livres os passeiros do Pássaro Público, e não de várias outras espécies, que ali vivem e se reproduzem com segurança. Eis um local-padrão, que os escolares, acompanhados pelos mestres, deveriam frequentar, a título de ensinamento.

Na Quinta da Boa Vista não há, praticamente, poluição, o que favorece a garotada com as suas atiradeiras. No parque do Campo de Santana há poluição, mas há também os gatos...

De gatos e atiradeiras estão livres os passeiros do Pássaro Público, e não de várias outras espécies, que ali vivem e se reproduzem com segurança. Eis um local-padrão, que os escolares, acompanhados pelos mestres, deveriam frequentar, a título de ensinamento.

Na Quinta da Boa Vista não há, praticamente, poluição, o que favorece a garotada com as suas atiradeiras. No parque do Campo de Santana há poluição, mas há também os gatos...

De gatos e atiradeiras estão livres os passeiros do Pássaro Público, e não de várias outras espécies, que ali vivem e se reproduzem com segurança. Eis um local-padrão, que os escolares, acompanhados pelos mestres, deveriam frequentar, a título de ensinamento.

Na Quinta da Boa Vista não há, praticamente, poluição, o que favorece a garotada com as suas atiradeiras. No parque do Campo de Santana há poluição, mas há também os gatos...

De gatos e atiradeiras estão livres os passeiros do Pássaro Público, e não de várias outras espécies, que ali vivem e se reproduzem com segurança. Eis um local-padrão, que os escolares, acompanhados pelos mestres, deveriam frequentar, a título de ensinamento.

Na Quinta da Boa Vista não há, praticamente, poluição, o que favorece a garotada com as suas atiradeiras. No parque do Campo de Santana há poluição, mas há também os gatos...

De gatos e atiradeiras estão livres os passeiros do Pássaro Público, e não de várias outras espécies, que ali vivem e se reproduzem com segurança. Eis um local-padrão, que os escolares, acompanhados pelos mestres, deveriam frequentar, a título de ensinamento.

Na Quinta da Boa Vista não há, praticamente, poluição, o que favorece a garotada com as suas atiradeiras. No parque do Campo de Santana há poluição, mas há também os gatos...

De gatos e atiradeiras estão livres os passeiros do Pássaro Público, e não de várias outras espécies, que ali vivem e se reproduzem com segurança. Eis um local-padrão, que os escolares, acompanhados pelos mestres, deveriam frequentar, a título de ensinamento.

Na Quinta da Boa Vista não há, praticamente, poluição, o que favorece a garotada com as suas atiradeiras. No parque do Campo de Santana há poluição, mas há também os gatos...

De gatos e atiradeiras estão livres os passeiros do Pássaro Público, e não de várias outras espécies, que ali vivem e se reproduzem com segurança. Eis um local-padrão, que os escolares, acompanhados pelos mestres, deveriam frequentar, a título de ensinamento.

Na Quinta da Boa Vista não há, praticamente, poluição, o que favorece a garotada com as suas atiradeiras. No parque do Campo de Santana há poluição, mas há também os gatos...

De gatos e atiradeiras estão livres os passeiros do Pássaro Público, e não de várias outras espécies, que ali vivem e se reproduzem com segurança. Eis um local-padrão, que os escolares, acompanhados pelos mestres, deveriam frequentar, a título de ensinamento.

Na Quinta da Boa Vista não há, praticamente, poluição, o que favorece a garotada com as suas atiradeiras. No parque do Campo de Santana há poluição, mas há também os gatos...

De gatos e atiradeiras estão livres os passeiros do Pássaro Público, e não de várias outras espécies, que ali vivem e se reproduzem com segurança. Eis um local-padrão, que os escolares, acompanhados pelos mestres, deveriam frequentar, a título de ensinamento.

Na Quinta da Boa Vista não há, praticamente, poluição, o que favorece a garotada com as suas atiradeiras. No parque do Campo de Santana há poluição, mas há também os gatos...

De gatos e atiradeiras estão livres os passeiros do Pássaro Público, e não de várias outras espécies, que ali vivem e se reproduzem com segurança. Eis um local-padrão, que os escolares, acompanhados pelos mestres, deveriam frequentar, a título de ensinamento.

Na Quinta da Boa Vista não há, praticamente, poluição, o que favorece a garotada com as suas atiradeiras. No parque do Campo de Santana há poluição, mas há também os gatos...

De gatos e atiradeiras estão livres os passeiros do Pássaro Público, e não de várias outras espécies, que ali vivem e se reproduzem com segurança. Eis um local-padrão, que os escolares, acompanhados pelos mestres, deveriam frequentar, a título de ensinamento.

Na Quinta da Boa Vista não há, praticamente, poluição, o que favorece a garotada com as suas atiradeiras. No parque do Campo de Santana há poluição, mas há também os gatos...

De gatos e atiradeiras estão livres os passeiros do Pássaro Público, e não de várias outras espécies, que ali vivem e se reproduzem com segurança. Eis um local-padrão, que os escolares, acompanhados pelos mestres, deveriam frequentar, a título de ensinamento.

Na Quinta da Boa Vista não há, praticamente, poluição, o que favorece a garotada com as suas atiradeiras. No parque do Campo de Santana há poluição, mas há também os gatos...

De gatos e atiradeiras estão livres os passeiros do Pássaro Público, e não de várias outras espécies, que ali vivem e se reproduzem com segurança. Eis um local-padrão, que os escolares, acompanhados pelos mestres, deveriam frequentar, a título de ensinamento.

Na Quinta da Boa Vista não há, praticamente, poluição, o que favorece a garotada com as suas atiradeiras. No parque do Campo de Santana há poluição, mas há também os gatos...

De gatos e atiradeiras estão livres os passeiros do Pássaro Público, e não de várias outras espécies, que ali vivem e se reproduzem com segurança. Eis um local-padrão, que os escolares, acompanhados pelos mestres, deveriam frequentar, a título de ensinamento.

Na Quinta da Boa Vista não há, praticamente, poluição, o que favorece a garotada com as suas atiradeiras. No parque do Campo de Santana há poluição, mas há também os gatos...

De gatos e atiradeiras estão livres os passeiros do Pássaro Público, e não de várias outras espécies, que ali vivem e se reproduzem com segurança. Eis um local-padrão, que os escolares, acompanhados pelos mestres, deveriam frequentar, a título de ensinamento.

Na Quinta da Boa Vista não há, praticamente, poluição, o que favorece a garotada com as suas atiradeiras. No parque do Campo de Santana há poluição, mas há também os gatos...

De gatos e atiradeiras estão livres os passeiros do Pássaro Público, e não de várias outras espécies, que ali vivem e se reproduzem com segurança. Eis um local-padrão, que os escolares, acompanhados pelos mestres, deveriam frequentar, a título de ensinamento.

Na Quinta da Boa Vista não há, praticamente, poluição, o que favorece a garotada com as suas atiradeiras. No parque do Campo de Santana há poluição, mas há também os gatos...

De gatos e atiradeiras estão livres os passeiros do Pássaro Público, e não de várias outras espécies, que ali vivem e se reproduzem com segurança. Eis um local-padrão, que os escolares, acompanhados pelos mestres, deveriam frequentar, a título de ensinamento.

Na Quinta da Boa Vista não há, praticamente, poluição, o que favorece a garotada com as suas atiradeiras. No parque do Campo de Santana há poluição, mas há também os gatos...

De gatos e atiradeiras estão livres os passeiros do Pássaro Público, e não de várias outras espécies, que ali vivem e se reproduzem com segurança. Eis um local-padrão, que os escolares, acompanhados pelos mestres, deveriam frequentar, a título de ensinamento.

Na Quinta da Boa Vista não há, praticamente, poluição, o que favorece a garotada com as suas atiradeiras. No parque do Campo de Santana há poluição, mas há também os gatos...

De gatos e atiradeiras estão livres os passeiros do Pássaro Público, e não de várias outras espécies, que ali vivem e se reproduzem com segurança. Eis um local-padrão, que os escolares, acompanhados pelos mestres, deveriam frequentar, a título de ensinamento.

Na Quinta da Boa Vista não há, praticamente, poluição, o que favorece a garotada com as suas atiradeiras. No parque do Campo de Santana há poluição, mas há também os gatos...

De gatos e atiradeiras estão livres os passeiros do Pássaro Público, e não de várias outras espécies, que ali vivem e se reproduzem com segurança. Eis um local-padrão, que os escolares, acompanhados pelos mestres, deveriam frequentar, a título de ensinamento.

Na Quinta da Boa Vista não há, praticamente, poluição, o que favorece a garotada com as suas atiradeiras. No parque do Campo de Santana há poluição, mas há também os gatos...

De gatos e atiradeiras estão livres os passeiros do Pássaro Público, e não de várias outras espécies, que ali vivem e se reproduzem com segurança. Eis um local-padrão, que os escolares, acompanhados pelos mestres, deveriam frequentar, a título de ensinamento.

## NATAL E O SEU AERO-CLUBE

O Rio Grande do Norte tem um Aero Clube com uma escola de pilotagem, na qual se acham matriculados muitos alunos, que manifestam o maior entusiasmo pela aviação.

Nada mais compreensível, por isso, que desejem eles, vivamente, ver desenvolvida no seu Estado aquela modalidade da aeronáutica.

E, como não é possível que tal desenvolvimento se opere sem a disponibilidade dos aparelhos que permitam a formação de pilotos, os alunos da escola de pilotagem do Aero Clube de Natal tomaram a iniciativa de formular um apelo aos seus conterrâneos residentes na capital da República, a fim de que apoiem a campanha, doando ao Aero Clube potiguar alguns aviões.

O apelo é feito por nosso intermédio, e não vacilamos em secundá-lo, por isso que o consideramos justo e patriótico. Deve-se esclarecer que não se trata de aparelhos de turismo ou esporte, mas de treinamento, o que envolve uma necessidade preliminar no assunto, demonstrando, assim, que os alunos da escola de Natal se acham possuídos de uma forte vontade de aprender a voar, para que melhor possam servir o país.

Eis os termos do apelo, que nos foi dirigido em telegrama endereçado ao diretor desta jornal:

"Alunos da Escola de Pilotagem do Aero Clube do Rio Grande do Norte solicitamos vossa patriótica apoio no sentido de desenvolver, por intermédio do vosso conceituado órgão de imprensa, entre elementos do destaque da colônia potiguar dessa capital, um movimento pró-avição no nosso Estado. Comunicamos que já nos dirigimos aos capitalistas Miguel Faustino, Tobias Monteiro e Vicente Fernandes, apelando para cada um doar a este Aero Clube um avião de treinamento. Pedimos vossa cooperação junto ilustres conterrâneos no sentido de reforçar nosso apelo. Cordiais saudações. — OSÓRIO DANTAS, diretor da Escola."

Além disso, a publicação do seguinte: "Realizam-se, hoje, as eleições para os três Conselhos desta instituição, cujas chapas estão assim organizadas: CONSELHO ADMINISTRATIVO — Presidente, Luiz Gonzaga Sobrinho; vice-presidente, Ezequiel de Almeida; 1.º secretário, Alípio de Oliveira e Silva; 2.º secretário, Rubens Rodrigues de Araújo; 3.º secretário, Alípio de Almeida; 4.º secretário, Ezequiel de Almeida; 5.º secretário, Ezequiel de Almeida; 6.º secretário, Ezequiel de Almeida; 7.º secretário, Ezequiel de Almeida; 8.º secretário, Ezequiel de Almeida; 9.º secretário, Ezequiel de Almeida; 10.º secretário, Ezequiel de Almeida; 11.º secretário, Ezequiel de Almeida; 12.º secretário, Ezequiel de Almeida; 13.º secretário, Ezequiel de Almeida; 14.º secretário, Ezequiel de Almeida; 15.º secretário, Ezequiel de Almeida; 16.º secretário, Ezequiel de Almeida; 17.º secretário, Ezequiel de Almeida; 18.º secretário, Ezequiel de Almeida; 19.º secretário, Ezequiel de Almeida; 20.º secretário, Ezequiel de Almeida; 21.º secretário, Ezequiel de Almeida; 22.º secretário, Ezequiel de Almeida; 23.º secretário, Ezequiel de Almeida; 24.º secretário, Ezequiel de Almeida; 25.º secretário, Ezequiel de Almeida; 26.º secretário, Ezequiel de Almeida; 27.º secretário, Ezequiel de Almeida; 28.º secretário, Ezequiel de Almeida; 29.º secretário, Ezequiel de Almeida; 30.º secretário, Ezequiel de Almeida; 31.º secretário, Ezequiel de Almeida; 32.º secretário, Ezequiel de Almeida; 33.º secretário, Ezequiel de Almeida; 34.º secretário, Ezequiel de Almeida; 35.º secretário, Ezequiel de Almeida; 36.º secretário, Ezequiel de Almeida; 37.º secretário, Ezequiel de Almeida; 38.º secretário, Ezequiel de Almeida; 39.º secretário, Ezequiel de Almeida; 40.º secretário, Ezequiel de Almeida; 41.º secretário, Ezequiel de Almeida; 42.º secretário, Ezequiel de Almeida; 43.º secretário, Ezequiel de Almeida; 44.º secretário, Ezequiel de Almeida; 45.º secretário, Ezequiel de Almeida; 46.º secretário, Ezequiel de Almeida; 47.º secretário, Ezequiel de Almeida; 48.º secretário, Ezequiel de Almeida; 49.º secretário, Ezequiel de Almeida; 50.º secretário, Ezequiel de Almeida; 51.º secretário, Ezequiel de Almeida; 52.º secretário, Ezequiel de Almeida; 53.º secretário, Ezequiel de Almeida; 54.º secretário, Ezequiel de Almeida; 55.º secretário, Ezequiel de Almeida; 56.º secretário, Ezequiel de Almeida; 57.º secretário, Ezequiel de







## COMPANHIA DE SEGUROS "GUANABARA"

Relatório e Contas da Diretoria a ser apresentado à Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 24 de Março de 1942

Srs. Acionistas, Cumprimos mais uma vez, e com a satisfação de sempre, o que nos impõe a elaboração do Relatório e Contas da Diretoria a ser apresentado à Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 24 de Março de 1942.

Destes, porém, é-nos particularmente grata essa obrigação em virtude do sensível progresso alcançado pela nossa Companhia no transcurso do ano relatado, tendo, para isso, realizado, que, em 1940, já atingiam a 1.764.803\$100 elevaram-se em 1941 a cifra de 2.809.135\$300, com um acréscimo, portanto, de mais de 1.000 contos de réis, o que representa um notável esforço e um índice iniludível do engrandecimento da nossa Companhia. Apuramos também chamar a atenção dos Srs. Acionistas para as três seguintes verbas do Ativo — Títulos de Renda, Empréstimos com Garantia e Depósitos em Dinheiro — que somavam em 1940 2.186.134\$400 e perfazem em 1941 a importância de 2.812.080\$100, ou sejam mais de 600 contos de réis de diferença favorável ao ano findo.

Como sempre, procuramos confeccionar o nosso balanço e contas de lucros e perdas com a maior clareza, de modo a permitir aos Srs. Acionistas uma perfeita visão da vida da Companhia durante o ano sob exame; ficamos, porém, à inteira disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que melhor lhes possam elucidar no julgamento dos nossos atos.

Arilando Barroso  
Diretor

## RECEITA E DESPESA

A RECEITA da Companhia, como demonstramos nas contas de Lucros e Perdas a este annexas, atingiu a soma de .....	3.787.413\$900
elevando-se a DESPESA a de .....	3.280.296\$400
apurando-se o excedente de .....	507.117\$500
Para o reforço legal das Reservas Técnicas foram destinados .....	237.890\$900
alcançando-se o LUCRO LÍQUIDO de .....	269.227\$600

que teve a seguinte aplicação:

14.461\$400 para o Fundo de Garantia de Retrocessões;	
14.461\$400 para o Fundo de Reserva Legal;	
57.845\$500 para o Fundo de Reserva Estatutário;	
30.368\$800 para bonificação à Diretoria;	
100.000\$000 para distribuição do Dividendo aos Acionistas;	
72.000\$500 de lucros a distribuir.	

269.227\$600 De conformidade com o que estabelece o Dec. n.º 3.784, de 30 de outubro de 1941, os lucros das reservas livres foram transferidos para o novo Fundo de Garantia de Retrocessões que, no Balanço em apreço, já figura com a soma de 14.461\$400. Foi também criada a nova reserva Fundo de Reserva Legal, determinada pelo art. 130 do Decreto n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. Elevamos assim as nossas Reservas Gerais a 1.321.252\$500 contra 932.144\$500 em 1940.

TRANSFERENCENÇA DE AÇÕES Pela livro respectivo constata-se que foram lavrados 12 termos de transferência, sendo:

Vendas simples .....	7 termos — 155\$400
Alvará .....	3 termos — 27\$400
Caução .....	1 termo — 100\$000
Levantamento de Caução .....	1 termo — 100\$000

## COMPANHIA DE SEGUROS "GUANABARA"

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO		
TÍTULOS DE RENDA		
Apólices da Divida Pública Interna Federal .....	1.170.403\$000	
Apólices da Divida Pública Interna Estadual .....	1.764.803\$100	
Apólices do Instituto de Seguros do Brasil .....	28.260\$000	
Ações da "Atlântica" Cia. Nacional de Seguros .....	1.200\$000	1.387.666\$000
PROPRIEDADES IMOBILIÁRIAS		
Prestações a receber de retrocessões vendidos .....	10.750\$100	
EMPRÉSTIMOS COM GARANTIA		
Empréstimos Hipotecários .....	432.580\$000	
Empréstimos sobre Aluguéis .....	12.000\$000	444.580\$000
DEPÓSITOS EM DINHEIRO		
Bancos: .....		
Em c/c de Movimento .....	648.961\$800	
Em c/c de Aviso Prévio .....	808.381\$800	957.343\$500
Caixa Econômica do Rio de Janeiro .....	6.827\$700	
Depósitos Judiciais: .....		
Banco do Brasil — Agência de Belem do Pará .....	16.388\$900	980.510\$100
CAIXA		
Saldo em espécie .....	4.575\$900	4.575\$900
CONTAS CORRENTES		
Agências .....	12.016\$400	
Agentes e Correspondentes .....	3.768\$300	
Companhias Congêneres .....	64.245\$000	
Devedores Diversos .....	18.851\$900	98.882\$300
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO DO EXERCÍCIO FINDO		
Apólices a Cobrar: .....		
Ramo Incendio .....	7.889\$100	9.841\$000
Ramo Transportes .....	2.564\$900	
Juros a Receber .....	42.543\$300	52.464\$300
DIVERSAS CONTAS		
Móveis, Máquinas e Utensílios .....	12.188\$500	
Despesas de Instalação .....	7.588\$200	
Despesas de Resseguro .....	58.588\$400	
Impostos de Renda a Resseguro .....	6.577\$900	84.941\$700
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Tesouro Nacional — Conta Depósito de Títulos .....	200.000\$000	
Ações em Caução .....	20.000\$000	
Banco Comercio e Industria de M. Gerais — c/dépósito de Títulos .....	1.200.000\$000	1.420.000\$000
TOTAL .....	4.484.324\$000	4.484.324\$000

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. — Os Diretores: — Arilando Barroso e Mario J. Carvalho. O Contador: — Newton Zamith.

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" DO EXERCÍCIO DE 1941

RESULTADOS PARCIAIS DÉBITO			
CONTAS	RAMO INCENDIO	RAMO TRANSPORTE	RAMO CASCOS
Reservas Técnicas			
Efetuada neste exercício:			
Riscos não expirados .....	870.540\$600	25.097\$400	14.343\$000
Sinistros não liquidados .....	121.000\$000	29.850\$000	6.000\$000
Contingência .....	144.141\$400	64.970\$000	5.111\$900
Receitas líquidas de seguros e resseguros			
Sinistros			
Seguros .....	348.581\$700	80.815\$100	2.730\$700
Resseguros aceitos .....	120.181\$300	7.583\$300	1.077\$500
Despesas com Sinistros			
Seguros .....	6.847\$300	162\$300	66\$400
Resseguros aceitos .....	5.145\$900		
Anulações e Restituições			
Seguros .....	64.188\$300	86\$400	80\$000
Resseguros aceitos .....	132.634\$000	150\$500	
Premios			
Resseguros cedidos .....	1.133.664\$100	159.336\$200	18.591\$300
Comissões			
Seguros .....	400.853\$500	68.690\$400	3.337\$800
Resseguros aceitos .....	119.802\$300	14.290\$600	8.852\$900
Totais .....	2.979.258\$100	345.598\$200	63.326\$300
Saldos Positivos .....	548.859\$700	20.094\$700	136.633\$900
Totais Gerais .....	3.528.117\$800	482.232\$100	83.421\$500

CRÉDITO			
CONTAS	RAMO INCENDIO	RAMO TRANSPORTE	RAMO CASCOS
Reservas Técnicas			
Reversão das efetuadas em 1940:			
Riscos não expirados .....	238.820\$400	8.435\$600	8.356\$700
Sinistros não liquidados .....	92.300\$000	21.330\$000	450\$000
Contingência .....	119.410\$200	450.530\$600	4.178\$400
Receitas líquidas de seguros e resseguros			
Recuperação de Sinistros			
Seguros .....	1.008\$200	108\$000	
Resseguros cedidos .....	185.516\$500	12.189\$500	2.400\$000
Recuperação de Despesas e Sinistros			
Resseguros cedidos .....	7.570\$000		
Anulações e Restituições			
Resseguros cedidos .....	236.584\$100	77\$700	500\$000
Premios			
Seguros .....	1.888.845\$500	1.115.060\$700	27.172\$800
Resseguros aceitos .....	455.291\$500	28.100\$900	37.500\$200
Comissões			
Resseguros cedidos .....	226.306\$200	3.072.587\$200	30.000\$800
Totais Gerais .....	3.072.587\$200	448.928\$700	2.710\$700

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941.  
O Contador: — Newton Zamith.

## INSTITUTO DE RESEGUROS DO BRASIL

Prossigue esse Instituto no seu louvável empenho de elevar o nível da organização do nosso ramo de trabalho, agindo em estreita e criteriosa colaboração com as Sociedades de Seguros. Expressamos a nossa admiração ao Sr. Dr. João Carlos Vital, seus companheiros do Conselho Técnico e demais auxiliares.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

Temos tido permanente contato com essa Repartição fiscalizadora, atendendo prontamente aos Srs. Filiaes.

SINDICATO DOS SEGUROS E SUAS COMISSÕES

Devemos consignar os nossos agradecimentos pela maneira por que têm atendido sempre as nossas consultas, e o muito que vem fazendo pelo progresso das suas Associações.

## CONSELHO FISCAL

De acordo com os Estatutos cabe à Assembleia Geral proceder às eleições para a renovação do nosso Conselho Fiscal e seus suplentes. Deixamos expressar aqui a nossa sincera gratidão aos membros do Conselho que atuaram durante o exercício relatado, não só pela real colaboração dada à Diretoria, como pela ilibada e honesta administração das nossas contas.

AGENTES E REPRESENTANTES

No decorrer de 1941 instalamos mais quatro Agências:

Agência de Ceará — confiada a S. A. Fernandes Junior, em Fortaleza, à Praça General Tibúrcio, n.º 300;

Agência de Pernambuco — aos cuidados do Sr. Carlos Alberto de Andrade Medeiros, em Recife, à Praça Duque de Caxias, n.º 230-1-1;

Agência de Paraíba — entregue ao Sr. Leonardo de Arcevedo Cavalcanti, em Campina Grande;

Agência de Santos — sob a direção dos Srs. V. Fontes, e Cia., à Rua José Riquardo, n.º 43.

Cumprimos informar ainda que a Agência de São Paulo passou para a Companhia Armazéns Gerais de São Paulo, em perfeita harmonia com os ex-agentes, Adolpho Bittencourt e José Junqueira de Oliveira, aos quais nos cabe agradecer pelos bons esforços que desenvolveram em prol da nossa Companhia.

As demais Agências continuam trabalhando com sempre pelo nosso progresso, pelo que aqui testemunhamos o nosso reconhecimento.

CORRESPONDENTES, CORRETORES E FUNCIONÁRIOS

Embora não deseje esta Diretoria destacar nomes, pois é digno de louvores o esforço que todos dispenderam para atingirmos este ano o desenvolvimento evidenciado, não podemos deixar de fazer uma referência especial ao Sr. Arthur da Cunha Cabreira, pela operosidade com que se houve no desempenho de sua missão.

Rio de Janeiro, fevereiro de 1942.

Arilando Barroso  
Mario J. Carvalho  
Diretores

## Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Seguros "Guanabara" abaixo assinados, tendo examinado, em cumprimento da lei e dos estatutos sociais, o Balanço e Contas de Lucros e Perdas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1941, bem como os livros de escrituração da Companhia e comprovantes lançados em conformidade com o referido balanço e contas, e tendo tomado conhecimento dos documentos e informações que lhes foram apresentados, constatarem em todo perfeita ordem e exatidão, pelo que emitimos o seguinte parecer:

Sobre a situação econômico-financeira da Companhia melhor do que as palavras do Conselho dizem os algoritmos do seu Balanço e o emprego de seu Capital e Recursos. O Ativo apresenta verbas de 2.809.135\$300, e as passivas, de 2.809.135\$300, verificando-se assim um aumento de mais de 1.000.000\$000. Não pode pois o Conselho deixar de congratular-se com os Srs. Acionistas pelos auspícios resultados do exercício.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1942. — Manoel Lopes Fortuna Junior. — Manoel Gomes Moreira. — Benjamin Ferreira Guimarães Filho.

## COMPANHIA DE SEGUROS "GUANABARA"

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

PASSIVO		
RESERVAS TÉCNICAS		
Reservas para Riscos não expirados .....	419.955\$000	
Reservas para Sinistros não liquidados .....	156.856\$000	
Reservas de Contingência .....	158.558\$000	735.410\$000
RESERVAS LEGAIS		
Reserva de Oscilação de Títulos .....	3.150\$000	
Fundo de Garantia de Retrocessões .....	438.203\$100	
Fundo de Reserva Legal .....	14.461\$400	455.906\$300
DEPÓSITOS EM DINHEIRO		
Companhias Congêneres — c/Retenção de Reservas .....		53.888\$000
CONTAS CORRENTES		
Instituto de Resseguros do Brasil .....	132.276\$400	
Companhias Congêneres .....	53.524\$100	
Credores Diversos .....	111.717\$300	297.517\$800
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO DO EXERCÍCIO FINDO		
Selos por Verba a recolher .....	40.228\$600	
Imposto de Fiscalização a recolher .....	78.132\$300	
Comissões a pagar .....	12.016\$400	
Resseguros a pagar .....	110.654\$800	
Contribuições ao I. A. P. C. a recolher .....	1.322\$800	242.346\$300
DIVERSAS CONTAS		
Dividendos não reclamados .....	18.150\$000	
Dividendo 29.º a distribuir .....	10.000\$000	
Porcentagem à Diretoria .....	30.368\$800	149.515\$800
CAPITAL		
Subscrito e inteiramente realizado .....		1.000.000\$000
LUCROS EM RESERVA		
Fundo de Reserva Estatutário .....	57.845\$500	
Lucros não distribuídos .....	72.090\$500	129.936\$000
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títulos Depositados .....	1.400.000\$000	
Diretoria — c/Caução .....	20.000\$000	1.420.000\$000
TOTAL .....	4.484.324\$000	4.484.324\$000

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. — Os Diretores: — Arilando Barroso e Mario J. Carvalho. O Contador: — Newton Zamith.

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" DO EXERCÍCIO DE 1941

RESULTADO GERAL DÉBITO		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DE INVERSOES		
Despesas de Títulos de Renda .....	7.374\$300	
Despesas de Imóveis .....	55\$000	
Juros e Retenção de Reservas do Resseguro .....	1.378\$500	8.508\$800
DESPESAS ADMINISTRATIVAS GERAIS		
Honorários .....	63.600\$000	
Ordenados e Gratificações .....	297.244\$100	
Despesas de Viagens .....	6.281\$400	
Publicações e Propaganda .....	21.930\$800	
Contribuições ao I. A. P. C. .....	8.744\$000	
Material de escritório e expediente .....	32.794\$800	
Aluguéis .....	24.380\$000	
Impostos de Funcionamento .....	42.280\$900	
Imposto de Renda .....	11.140\$700	
Despesas Diversas .....	60.677\$800	569.033\$400
AMORTIZAÇÕES E DEPRECIACÕES		
Despesas de Instalação .....	3.702\$200	
Móveis, Máquinas e Utensílios .....	3.046\$700	
Conta corrente Incobrável .....	10.761\$700	
Imposto de Renda — Ressarcimento Indeferido .....	9.020\$100	28.530\$700
RESERVAS EFETUADAS		
Reserva para Oscilação de Títulos .....	3.150\$000	
Fundo de Garantia de Retrocessões .....	423.833\$700	426.983\$700
LUCROS DISTRIBUÍDOS		
Fundo de Reserva Legal .....	14.461\$400	
Fundo de Garantia de Retrocessões .....	14.461\$400	
Porcentagem à Diretoria .....	30.368\$800	159.291\$600
Dividendo 29.º .....	100.000\$000	
LUCROS EM RESERVA		
Fundo de Reserva Estatutário .....	57.845\$500	
Lucros não distribuídos .....	72.090\$500	129.936\$000
TOTAL .....	1.320.584\$100	1.320.584\$100

RESULTADOS PARCIAIS		
Ramo Incendio .....	513.858\$700	
Ramo Transportes .....	136.833\$800	
Ramo Cascos .....	20.094\$700	700.588\$300
RENDAS DE INVERSOES		
Juros a/Títulos de Renda .....	65.903\$800	
Juros a/Empr. Hipotecários .....	38.924\$500	
Juros a/Caução de Títulos .....	27.500\$000	
Juros a/Empr. a/Aluguéis .....	564\$800	
Juros Bancários .....	20.783\$000	
Juros a/pret. Terrenos vendidos .....	2.383\$000	128.287\$500
RENDAS DIVERSAS		
Lucros a/Títulos de Renda .....	38.301\$000	
Lucros a/Contratos Automáticos .....	13.013\$800	
Lucros a/Adm. de Imóveis .....	1.820\$400	
Reversão das Dividendos 29.º .....	2.057\$900	
Reversão da Reserva a/o Incobrável .....	10.761\$700	67.874\$000
LUCROS EM RESERVA		
Transferência para o Fundo de Reserva de Retrocessões .....	501.003\$400	
Fundo de Reserva .....	82.930\$000	
Lucros não distribuídos .....	82.930\$000	406.863\$400

Os Diretores:  
Arilando Barroso  
Mario J. Carvalho

## Tribunal de Segurança

VENIA "ORACÕES MILAGROSAS" COM DIREITO A VARIAS PREMIO — DEFUNTO CIADADO A JUSTICA ESPECIAL

O procurador Dr. Clóvis Krul de Moraes apresentou ao Ministério Público, presidente do Tribunal de Segurança, a seguinte denúncia:

"O Ministério Público por seu representante legal abaixo assinado, no uso de suas atribuições, vem classificar no inciso III do art. 3.º do decreto-lei n.º 20.910, de 18 de novembro de 1939, Gerardo Pedro Sousa, comerciante, casado, brasileiro, pelo fato delituoso seguinte:

Dizendo-se comerciante e vendedor ambulante de amplificador de retrato e indeleto, no interior de Minas, com o intuito de embalar a boa fé de pessoas credulas, incutiu, oferecia e vendia, pelo preço de 50.000 "oracões milagrosas" com a garantia de um cartão de bonificação da Casa de Orações, onde, para obter o mesmo, bastava ao comprador a entrega de 30.000 "oracões milagrosos" (fls. 12 e 13). Nesta exploração andou com sucesso, por algumas cidades, em Minas, onde, como era natural, para divulgar, onde várias pessoas ouviram no inquérito adquiriram as tais "oracões milagrosas", e, para isso, foram recolhidos os dados do delegado regional que determinou, no dia 18 de setembro do ano em questão, a abertura de uma presente inquérito, com a apreensão de todo o material constitutivo do "negócio" do indeleto, o qual confessou, em depoimento, que não possuía nenhuma Casa de Orações em Porto Alegre e que comprara por 50.000, de outros, os cartões de bonificação e "oracões milagrosos" e, para isso, recebeu de um certo "Sr. X" a quantia de 30.000, com intuito de lucro. Assim, uma vez processado na forma da lei, espera o Ministério Público a condenação do mesmo por ser de Direito e de Justiça. — Clóvis Krul de Moraes, procurador do Tribunal de Segurança.

O processo, que tem o n.º 1.894, foi distribuído ao juiz coronel Maynard Gomes.

## Noticias de Portugal

NOVA DIVISÃO ADMINISTRATIVA DE MOÇAMBIQUE

LISBOA, 27 (U. P.). — O "Diário Oficial" publicou um decreto criando a nova divisão administrativa de Moçambique, com quatro províncias a saber: Sulavie, Manica, Zambezia e Niassa. Também foi estabelecido um novo regime monetário.

## Falecimento

LISBOA, 27 (U. P.). — Faleceu em Quarenas o Sr. Alfredo Sarmiento Pimentel, irmão do Alfredo Sarmiento Pimentel que reside no Rio de Janeiro.

## AGRADECIMENTOS

LISBOA, 27 (U. P.). — O ministro da Bélgica, Sr. Lichtevelde, externou os seus agradecimentos ao Marinha Mercante português pelo salvamento de alguns naufrágios do vapor "Gandia".

## CONSUMO DE BACALHAU

PORTO, 27 (U. P.). — O mercado português consumiu em 1941 dez e quinhentas toneladas de bacalhau.

## CONDENADO UM TOUREIRO

LISBOA, 27 (U. P.). — O toureiro Manuel Casimiro Junior foi condenado, por três meses de prisão correccional, multa, por crime de agressão.

## Oportunidades Comerciais

FIRMA CANADENSE E NORTE-AMERICANA INTERESSADA EM PRODUTOS BRASILEIROS

Segundo informa o Ministério do Trabalho, a firma "North American Corporation", domiciliada em Toronto, 116 Adelaide Street W, deseja adquirir no Brasil todas as classes















**SÃO LUÍZ HOJE CARIÓCA**

STAN LAUREL OLIVER HARDY  
**BUCHA PARA CANHAO**

NACIONAIS — Desenvolvimento do Gasogênio até 1941 (Atualidades Ministério da Agricultura) — A Cultura do Arroz (Nat. Rex Filme).

**CAPITOLIO** Fone. 22.6788 Luiz Severiano Ribeiro

EX-BROADWAY CINELANDIA • AR CONDICIONADO • POLTRONAS ESTOFADAS •

**HOJE HOJE** HORARIO: 2, 4, 6, 8, 10 hs

**BROADWAY volta ao seu nome primitivo — CAPITOLIO**

**Stan Laurel e Oliver Hardy**

vão trilhar as exibições simultaneas com o SÃO LUÍZ e CARIÓCA, Apresentando

**Bucha PARA Canhão**

com Sheila Ryan • Dick Nelson

O primeiro filme a ser exibido nos três luxuosos e confortáveis cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro

Nacional: "Recordações do Carnaval de 1942" (at. Pan Filme)

**O Diário nos ESTUDIOS**

**Carta a um viajante ilustre**

"Sr. Julio Barata — Ouvei hoje, pelo rádio, cerca das quatro horas, parte da homenagem que foi prestada a V. S. pela imprensa e gente do nosso "broadcasting".

Acompanhei, sem perder uma só palavra, a empolgante oração pronunciada por V. S. e que os ouvintes entrecortaram de aplausos.

Estou certo de que V. S. é um emissor que dignificará a nossa cultura, e interpretará brilhantemente as mensagens que não de levarão aos Estados Unidos nesta "época de infortúnio", tão bem assistida no seu belíssimo círculo.

Aqui, destas colunas, apresento-lhe meus sinceros votos de feliz viagem. Aguardo as notícias relativas ao bom êxito das missões entregues ao seu discernimento, bem como as observações que não de, forçosamente, impressionar a sua mentalidade e de convergir para o aproveitamento de todos os brasileiros.

Ha um problema a cuidar, entretanto, que me atrevo a mencionar neste carta, problema por certo já devidamente encapado pela sua larga visão de mestre e jornalista: o da linguagem.

Nunca como agora, e é possível que no porvir ela se estrele, cada vez mais, os laços de fraternidade unam tão fortemente as duas patrias americanas. Um obstáculo impede, porém, que o povo do norte e o do sul possam irmanar completamente no domínio da arte e da ciência, pela profunda divergência de idiomas adotados nas terras inter-continuais.

O problema, no meu ver, só poderia ser resolvido na perfeita utilização do castelhano como língua comum, ou pela obliquidade do estudo do português nos Estados Unidos e do inglês no Brasil.

No terreno da imprensa e da redigido, há os doutos e postéis o compreensão íntima dos assuntos. Fora disso, muitos são os brasileiros que ficam retrinidos dos campos intelectuais norte-americanos, como perdidos também inúmeros espectadores para as nossas realizações naquele sentido, por falta de compreensão idiomática, como seria de esperar entre irmãos.

Ninguém melhor do que V. S., sr. Julio Barata, poderá auscultar a solução do problema que aqui submeto à sua preciosa atenção.

Como brasileiro e jornalista, confio no patriotismo comprovado de V. S., desta vez e serviço de uma causa que me parece inadivida, num momento feio para o alargamento da compreensão inter-americana, já que a nossa cultura é a luta e a consequente libertação da humanidade oprimida.

Rio, 27 de fevereiro de 1942.

Mag."

**HORA Trece, da Cruzeiro do Sul, hoje** estará no ar mais uma vez, para os amantes da boa música.

**NHO Tole e Chaclo Martinez** vão inaugurar, segunda-feira próxima, a temporada radiônica da Rádio Mayrink Velho. O humorista de São Paulo aparecerá no auditório da RIA-0.

**PROGRAMAS PARA HOJE**

**MINISTERIO DA EDUCACAO (P. R. A-2)**

10 — "O dia de hoje há muitas coisas..." — Programa do Diretor Acadêmico da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, 19.30

11 — "Suplemento Musical" — 19.45

12 — "Movimento Cultural" — série de colunas pela arte, de Leonardo, 20.00

13 — "Fênixes" — programa de variedades, 20.15

14 — "Cinearte Cultural" — 20.30

15 — "Fênixes" — 20.45

**DIETONIA DA PRELUTERA (P. R. D-5)**

16 — "Jornal dos Professores" — 19.30

17 — "Programa de crianças" — 19.30

18 — "Programa de crianças" — 19.30

19 — "Programa de crianças" — 19.30

20 — "Programa de crianças" — 19.30

21 — "Programa de crianças" — 19.30

22 — "Programa de crianças" — 19.30

23 — "Programa de crianças" — 19.30

24 — "Programa de crianças" — 19.30

25 — "Programa de crianças" — 19.30

26 — "Programa de crianças" — 19.30

27 — "Programa de crianças" — 19.30

28 — "Programa de crianças" — 19.30

29 — "Programa de crianças" — 19.30

30 — "Programa de crianças" — 19.30

31 — "Programa de crianças" — 19.30

32 — "Programa de crianças" — 19.30

33 — "Programa de crianças" — 19.30

34 — "Programa de crianças" — 19.30

35 — "Programa de crianças" — 19.30

36 — "Programa de crianças" — 19.30

37 — "Programa de crianças" — 19.30

38 — "Programa de crianças" — 19.30

39 — "Programa de crianças" — 19.30

40 — "Programa de crianças" — 19.30

41 — "Programa de crianças" — 19.30

42 — "Programa de crianças" — 19.30

43 — "Programa de crianças" — 19.30

44 — "Programa de crianças" — 19.30

45 — "Programa de crianças" — 19.30

46 — "Programa de crianças" — 19.30

47 — "Programa de crianças" — 19.30

48 — "Programa de crianças" — 19.30

49 — "Programa de crianças" — 19.30

50 — "Programa de crianças" — 19.30

51 — "Programa de crianças" — 19.30

52 — "Programa de crianças" — 19.30

53 — "Programa de crianças" — 19.30

54 — "Programa de crianças" — 19.30

55 — "Programa de crianças" — 19.30

56 — "Programa de crianças" — 19.30

57 — "Programa de crianças" — 19.30

58 — "Programa de crianças" — 19.30

59 — "Programa de crianças" — 19.30

60 — "Programa de crianças" — 19.30

61 — "Programa de crianças" — 19.30

62 — "Programa de crianças" — 19.30

63 — "Programa de crianças" — 19.30

64 — "Programa de crianças" — 19.30

65 — "Programa de crianças" — 19.30

66 — "Programa de crianças" — 19.30

67 — "Programa de crianças" — 19.30

68 — "Programa de crianças" — 19.30

69 — "Programa de crianças" — 19.30

70 — "Programa de crianças" — 19.30

71 — "Programa de crianças" — 19.30

72 — "Programa de crianças" — 19.30

73 — "Programa de crianças" — 19.30

74 — "Programa de crianças" — 19.30

75 — "Programa de crianças" — 19.30

76 — "Programa de crianças" — 19.30

77 — "Programa de crianças" — 19.30

78 — "Programa de crianças" — 19.30

79 — "Programa de crianças" — 19.30

80 — "Programa de crianças" — 19.30

81 — "Programa de crianças" — 19.30

82 — "Programa de crianças" — 19.30

83 — "Programa de crianças" — 19.30

84 — "Programa de crianças" — 19.30

85 — "Programa de crianças" — 19.30

86 — "Programa de crianças" — 19.30

87 — "Programa de crianças" — 19.30

88 — "Programa de crianças" — 19.30

89 — "Programa de crianças" — 19.30

90 — "Programa de crianças" — 19.30

91 — "Programa de crianças" — 19.30

92 — "Programa de crianças" — 19.30

93 — "Programa de crianças" — 19.30

94 — "Programa de crianças" — 19.30

95 — "Programa de crianças" — 19.30

96 — "Programa de crianças" — 19.30

97 — "Programa de crianças" — 19.30

98 — "Programa de crianças" — 19.30

99 — "Programa de crianças" — 19.30

100 — "Programa de crianças" — 19.30

**Perdeu alguma coisa?**

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertencer

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos, encontrados na via pública e confiados ao DIÁRIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

545 — Um relógio pulseira de senhora.  
546 — Caderneira da Caixa Econômica (cheques), Filial de Niterói, de Adilson Pereira da Silva.  
547 — Cart. de Ident. (M. da Marinha) de Aires Alberto Monteiro de Azevedo.  
548 — Cart. Sanitária de Esmeralda dos Santos.  
549 — Cart. Prof. de Wilson Tomas Penha.  
550 — Cart. de Inscr. do Consulado do Paraguai, de Antônio de Almeida.  
551 — Cart. Prof. de Manuel Soares da Silva.  
552 — Cart. de Inscr. de Antônio da Cunha.  
553 — Cart. de Ident. de Silvestre Fernandes Pinto.  
554 — Folha Corrida pertencente a Bernardo Pereira Leite.  
555 — Um par de óculos, retratos e papéis pertencentes a João Batista da Silva Leite.  
556 — Cart. do Sind. dos O. na F. de Bebidas, de João Sotero de Andrade.  
557 — Cart. Prof. de Mauro Galvão.  
558 — Uma carteira com três chaves.  
559 — Um par de óculos, de Adilson Pereira da Silva.  
560 — Cart. de Ident. (Mina Gerais) de Geraldo de Almeida.  
561 — Cart. de Ident. (Bela) de Leonam Brandão Mota.  
562 — Cart. de Ident. (Bela) de Luiz Tourinho Barreto.  
563 — Cart. de Ident. (M. Guerra) de Luiz Barbosa de Albuquerque.  
564 — Cart. de Ident. de José Faria de Sousa.  
565 — Caderneira de Lucas Mota.  
566 — Caderneira do M. da Marinha, de Cavaleiro da Costa Silva.  
567 — Uma assinatura da E. F. C. B. (Trens a vapor), mensal, F. S. S. M. Mateus, Belford Roxo.  
568 — Cart. de Ident. de João Sotero de Andrade.  
569 — Cart. de Ident. (M. da Marinha) de Antônio Lima.  
570 — Cart. do Inst. de Ap. e P. dos Bancários, de Albano Pereira do Nascimento.  
571 — Cart. de Residência de Maria dos Santos Torres.  
572 — Cart. de Ident. (M. da Marinha) de Francisco José de Almeida.  
573 — Fase da E. F. C. B. de José Pinheiro Vitorino.  
574 — Cart. Prof. e outros documentos, de Valdir A. Vieira.  
575 — Cart. Ident. (M. da Marinha), de Mauro Galvão.  
576 — Cad. da Caixa Econômica, de Maria de Assunção Ramos.  
577 — Cart. de Ident. (M. da Guerra), de Turibio Bento Paranhos.  
578 — Divisão de moedas de chaves e chaves soltas.  
N. B. Os números de ordem que faltam nesta lista, correspondem a objetos que não foram encontrados ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação, desde que figurarem em lista anterior.

**"Deliciosa aventura"**

Foi realmente uma deliciosa aventura vivida por Irene Dunne quando ela, uma jovem professora, decidiu-se abandonar sua cidade natal para procurar louros e fortuna na metrópole. Penava ela que os galanteios de Preston Foster, quem ficou conhecendo durante a viagem, era o prelúdio de uma grande e imorredoura amizade e que um casamento? Mas ela estava muito enganada, ele somente estava aventurando e passando o tempo enquanto durava aquela viagem monótona.

"Deliciosa aventura", dirigida pelo grande diretor Gregory La Cava, estrelado por Irene Dunne, Robert Montgomery, Preston Foster e muitos outros astros de renome, constituirá grande sucesso nos cinemas Astoria, Plaza e Olinda logo a seguir.

**Reabre hoje o Capitolio (ex-Broadway) apresentando num ambiente elegante e confortável a última comédia do Gordo e do Magro "Bucha para canhão", simultaneamente com o São Luiz e Carioca**

A novidade conta dias, apenas, de vida. Há uma semana ninguém, nem popularidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, sabia que o Broadway reabriria. Passavam pela sua fachada os fãs da Cidade Maravilhosa e pensavam: "Como é possível que o primeiro cinema da Cinelandia permanecesse assim fechado, com as vitrines abandonadas?"

Muita gente indignava-se com o destino daquela casa que o velho Francisco Serrador tanto amou. Afinal, muito na verdade, correram rumores que Luiz Severiano Ribeiro, proprietário do São Luiz e Carioca, havia comprado o prédio e o Broadway havia caído em boas mãos e aguardavam os acontecimentos.

Há três ou quatro dias, a notícia estourou: Francisco Serrador, ex-dono do Capitolio, vendia o prédio para o São Luiz e Carioca e estava com a comédia do Gordo e do Magro para a "Bucha para canhão".

Hoje, a partir das 2 horas, estamos certos, muitos serão os que penetrarão no Coração do Capitolio, admirarão a decoração nova, gozarão de seu ar condicionado, das suas poltronas estofadas e se sentirão bem acomodados na "Bucha para canhão", a primeira da série já programada por Luiz Severiano Ribeiro para o São Luiz e Carioca e Capitolio.

**COQUELA CHE? THAPRICORIA!!**

Conservado fórmula homeopática do Dr. Lúcio Cardoso

Depositaristas: DE FARIA & CIA.

74 — RUA SÃO JOSÉ — 74

**Na próxima 5.ª feira, dia 5, o Pathé exibirá "Fantasia", a obra do genial Walt Disney, agora a preços comuns...**

**Cena de "Fantasia"**

Quinta-feira próxima, dia 5 de março, o Pathé exibirá, novamente, o filme que provocou os mais exaltados elogios não só por parte da crítica especializada, como também de grande número de nossos intelectuais. De fato, "Fantasia" é algo de extraordinário, algo que nunca foi feito em cinema, nem mesmo pelo seu realizador, o genial Walt Disney. Anunciado esse filme, Disney quis tornar a música clássica acessível a qualquer espécie de público, "desenhando" tudo aquilo que ele ia sugerir a sua imaginação. Agora, porém, portanto, o nosso público, tanto aqueles que não assistiram "Fantasia", devido ao seu preço elevado, como os que assistiram antes em uma das salas extraordinárias de Disney, aproveitam a oportunidade que lhes oferece a RUA do Pathé, exibindo esse extraordinário filme maravilhoso a preços comuns. O filme será exibido a partir de quinta-feira próxima, dia 5 de março.

**METRO-PASSEIO** PASSEIO, 62 • TELS. 22-6490 e 6141

**HOJE**

12 — 2,30 — 5 — 7,30 — 10 e 12

O lado luminoso e o lado sombrio da vida humana... No Mais arrebatador e estranho dos romances!

**Spencer TRACY**

**INGRID BERGMAN • LANA TURNER**

**O médico e o monstro**

Este filme não será exibido em outros cinemas do Distrito Federal antes de 60 dias após passar nos Cines "Metro".

PROIBIDO ATE 18 ANOS

CINE JORNAL BRASILEIRO 10x12 (DIP)

**Metro Goldwyn Mayer**

**CINEMATOGRAFIA**

**FINALMENTE JA' NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA, ÀS 21 HORAS, SERÁ INAUGURADO O "ASTORIA", O MAJESTOSO CINEMA DE COPACABANA, EXIBINDO SIMULTANEAMENTE COM O PLAZA E OLINDA O FILME MÁXIMO DE BETTE DAVIS — "PÉRFIDA"**

**Hoje, a estreia — Hoje, sim! — De "O médico e o monstro", a famosíssima "performance" de Spencer Tracy com Ingrid Bergman e Lana Turner, no Metro-Passeio**



**O monstro continua na madrugada indiana, para os propósitos estranhos... Cena de "O médico e o monstro", a notável estréia de hoje, no Metro-Passeio, com Spencer Tracy, Ingrid Bergman e Lana Turner**

Registra-se hoje, no Metro-Passeio, um acontecimento de raro vulto, um acontecimento pelo qual ansiamos há vários meses toda uma legião, a continuação, do desenvolvimento da grande obra de Spencer Tracy, Ingrid Bergman e Lana Turner, sob a direção de Victor Fleming, o genial realizador de "E o vento levou".

Dada a sua natureza, "O médico e o monstro" deve ser visto exatamente desde o início, pela que recomendamos a observância de seu horário.

monstro, foram tomados para o público só conhecer a empolgante caracterização do devido momento, dentro da continuidade, do desenvolvimento da grande obra de Spencer Tracy, Ingrid Bergman e Lana Turner, sob a direção de Victor Fleming, o genial realizador de "E o vento levou".

Dada a sua natureza, "O médico e o monstro" deve ser visto exatamente desde o início, pela que recomendamos a observância de seu horário.

**Está por pouco a apresentação de "Pérfida", a produção excepcional de Samuel Goldwyn que deu à Bette Davis um terceiro "Oscar"!**

**"Vemos o médico — Onde está o monstro?"**

O DIÁRIO DE NOTICIAS distribuirá 60 entradas do Metro-Passeio — Um fácil e interessante concurso a propósito de "O médico e o monstro"



**Uma noite em Lisboa, a próxima sensação do São Luiz, Carioca e Capitolio**

**A programação de 2.ª feira no Rex, Ipanema, Imperio e demais cinemas da Cinelandia**

A semana está sendo fértil em novidades cinematográficas, não há dúvida. Ainda hoje, inaugura-se o "Capitolio", em Ipanema, com a segunda-feira, o Rex dará destaque aos seguintes grandes lançamentos da Metro, com a apresentação de "Andy Hardy Milionário", estrelado pelo querido Mickey Rooney, Julius Hardy, perdido Lewis Stone, Cecilia Parker, em "Andy Hardy Milionário", estrelado por Virginia Grey.

estará simultaneamente no Ipanema. O Imperio iniciará um novo ciclo, com a apresentação de "Pérfida", de Bette Davis, com George Brent e Mary Bolg Yunes. Odenon prosseguirá nas exibições de grande importância anti-nazista "Três Marietas" na Rua da Urubitinga, com a apresentação do Cinema Cloria prosseguirá na apresentação da obra.

Uma semana está sendo fértil em novidades cinematográficas, não há dúvida. Ainda hoje, inaugura-se o "Capitolio", em Ipanema, com a segunda-feira, o Rex dará destaque aos seguintes grandes lançamentos da Metro, com a apresentação de "Andy Hardy Milionário", estrelado pelo querido Mickey Rooney, Julius Hardy, perdido Lewis Stone, Cecilia Parker, em "Andy Hardy Milionário", estrelado por Virginia Grey.

estará simultaneamente no Ipanema. O Imperio iniciará um novo ciclo, com a apresentação de "Pérfida", de Bette Davis, com George Brent e Mary Bolg Yunes. Odenon prosseguirá nas exibições de grande importância anti-nazista "Três Marietas" na Rua da Urubitinga, com a apresentação do Cinema Cloria prosseguirá na apresentação da obra.







# ATLAS ASSURANCE COMPANY LIMITED

SEDE EM LONDRES

De conformidade com os preceitos do Decreto-Lei 2.063, artigo 210, apresenta a Atlas Assurance Company Limited, ao Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, o seu Balanço e demonstração de Lucros e Perdas, cobrindo suas operações no Brasil durante o ano de 1941.

Os resultados conseguidos foram:

Premios brutos	1.022.964\$000
Premios líquidos	701.948\$700
Sinistros líquidos pagos	336.036\$400 47.87%
Despesas líquidas	284.728\$200 40.56%
Redução nas reservas técnicas	*23.224\$100

Superavit nas operações de seguros .. 104.409\$200  
Juros de títulos e bancários ..... 55.832\$100  
Resultado final do ano, réis ..... 167.241\$300

Constituímos as reservas estipuladas nos artigos 58, 59, 61 e 62 do Decreto-Lei acima, bem como a reserva para Garantia de Retrocessões exigida pelo Decreto-Lei 3.784, artigo 4º.

Forneceremos quaisquer outros esclarecimentos que sejam necessários.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1942.

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO	
Contas de títulos de renda	
Títulos da Dívida Pública Interna Federal	377.156\$000
Títulos da Dívida Pública Externa (geral)	1.190.446\$330
Ações do Instituto de Resseguros do Brasil, com 50% realizado	26.250\$000 1.593.849\$330
Contas de depósitos em dinheiro	
Bank of London & S. América Ltd.	31.306\$900
Bank of London & S. América Ltd.	264.500\$000
Recobro do Distrito Federal — Depósito judicial	898\$500 298.703\$400
Contas correntes	
Agências	25.222\$700
Casa Matriz	624.555\$500
Companhias congêneres	389.961\$900
Diversos	22.701\$500 1.042.041\$900
Contas de regularização do exercício findo	
Apólices a cobrar	114.033\$700
Juros a receber — Tesouro Nacional	11.825\$000 126.758\$700
	3.059.352\$330

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941.

(a.) GIULIO PASQUALE  
Contador — (Reg. 34.947).

PASSIVO	
Capital realizado	
Subscrito	1.000.000\$000
Contas de lucros em reservas	
Reserva para Depreciação de Títulos	423.417\$330
Reserva para Garantia de Retrocessões	500.000\$000
Reserva para Integridade de Capital	21.409\$500
Lucros não Distribuídos	52.172\$900 1.996.999\$439
Contas de reservas técnicas	
Reserva para Riscos não Expirados	209.381\$400
Reserva para Sinistros não Liquidados	332.161\$900
Reserva de Contingência	29.797\$800 571.340\$800
Contas correntes	
Companhias Congêneras	448.335\$000
Instituto de Resseguros do Brasil	12.591\$500
Diversos	2.155\$300 463.181\$800
Contas de regularização do exercício findo	
Selos e Estampilhas por Verba a Recolher	9.228\$600
Imposto Fiscal a Recolher	18.601\$700 27.830\$300
	3.059.352\$330

P. P. ATLAS ASSURANCE COMPANY LIMITED

(a.) STANLEY R. JEANS.

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

DÉBITO		CRÉDITO	
Reservas técnicas — 31/12/41		Saldo do exercício anterior	145.391\$800
Riscos não Expirados:		Reservas técnicas — 31/12/40:	
Incêndios	73.393\$400	Riscos não Expirados:	
Transportes Terrestres	18.431\$100	Incêndios	89.076\$300
Transportes Marítimos	83.042\$800	Transportes Terrestres	29.084\$900
Cascos	33.342\$500	Transportes Marítimos	7.375\$400
Vídeos	271\$500 209.231\$100	Cascos	39.513\$200
Sinistros não Liquidados:		Vídeos	172\$800 162.516\$500
Incêndios	35.472\$100	Sinistros não Liquidados:	
Transportes Terrestres	28.463\$400	Incêndios	145.725\$800
Transportes Marítimos	256.846\$300	Transportes Terrestres	11.472\$600
Cascos	11.985\$900 332.161\$800	Transportes Marítimos	214.000\$200
Contingências:		Cascos	44.190\$400 416.289\$000 578.805\$800
Incêndios	4.162\$700	Recuperações de Sinistros:	
Transportes Terrestres	1.563\$900	Incêndios	8.650\$000
Transportes Marítimos	6.311\$300	Transportes Terrestres	543\$000
Cascos	1.982\$500	Transportes Marítimos	16.793\$000
Vídeos	18\$100 14.038\$700 555.581\$700	Cascos	36.289\$000 61.737\$200
Sinistros pagos:		Anulações e Restituições de Resseguros:	
Incêndios	149.504\$300	Incêndios	18.224\$000
Transportes Terrestres	4.968\$700	Transportes Terrestres	4.919\$400 23.143\$400
Transportes Marítimos	106.947\$500	Transportes Marítimos	
Cascos	135.832\$100	Cascos	
Vídeos	83\$300 397.823\$600	Premios:	
Anulações e Restituições:		Incêndios	313.839\$000
Incêndios	29.072\$700	Transportes Terrestres	82.534\$100
Transportes Terrestres	330\$000	Transportes Marítimos	493.157\$700
Transportes Marítimos	177.158\$500	Cascos	132.497\$100
Cascos	21.344\$000 297.385\$800	Vídeos	906\$100 1.022.984\$000
Resseguros cedidos:		Comissões de Resseguros:	
Incêndios	94.376\$200	Incêndios	27.797\$600
Transportes Terrestres	4.007\$900	Transportes Terrestres	721\$100
Transportes Marítimos	177.158\$500	Transportes Marítimos	40.355\$800
Cascos	21.344\$000 297.385\$800	Cascos	5.899\$600 74.743\$000
Comissões:		Renda de Inversões	53.532\$100
Incêndios	80.081\$200	Reserva para oscilações de títulos — 31/12/40 (Reverso)	694.398\$330
Transportes Terrestres	23.918\$300	Lucro pela realização de valores do ativo	88\$000
Transportes Marítimos	118.582\$000		
Cascos	32.453\$500		
Vídeos	248\$900 264.283\$000		
Despesas Administrativas de Inversões	78\$000		
Despesas Administrativas Gerais:			
Gerais, Ordenados, etc.	95.188\$200		
Reservas para oscilações de títulos — 31/12/41	423.417\$330		
Reserva para Garantia de Retrocessões:			
(Decreto-Lei n. 3.784 — Art. 4º)	500.000\$000		
Reserva para Integridade de Capital:			
(Decreto-Lei n. 2.627 — Art. 130)	21.409\$500		
Lucros não Distribuídos	52.172\$900		
	2.654.842\$330		

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941.

(a.) GIULIO PASQUALE  
Contador — (Reg. 34.947).

P. P. ATLAS ASSURANCE COMPANY LIMITED.

(a.) STANLEY R. JEANS.

# SUN INSURANCE OFFICE LIMITED

SEDE EM LONDRES

De acordo com o Art. 210 do Decreto-Lei n.º 2.063, de 7 de Março de 1940, a Sun Insurance Office Limited apresenta ao Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização o seu balanço geral e a demonstração de Lucros e Perdas, relativos às suas operações no Brasil, no ano de 1941.

Em síntese os resultados foram:

Premios brutos	1.133.615\$000
Premios líquidos	709.295\$900
Sinistros líquidos pagos	356.072\$800 50.20 %
Despesas líquidas	417.508\$154 58.86 %
Redução nas reservas técnicas	125.146\$900

Saldo de operações de seguros .. 60.863\$746  
Juros de títulos e bancários ..... 56.820\$100  
Lucro final do ano ..... 117.683\$846

De acordo com os artigos 58, 59, 61 e 62 do referido Decreto-Lei, constituímos as reservas neles estipuladas, bem como a reserva para Garantia de Retrocessões exigida pelo Decreto-Lei 3.784 — Art. 4º.

Ficamos ao seu dispor para quaisquer outros esclarecimentos que porventura sejam necessários.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1942.

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO	
CONTAS DE TÍTULOS DE RENDA	
Títulos da Dívida Pública Interna Federal	685.604\$400
Títulos da Dívida Pública Externa (geral)	1.100.751\$146
Ações do Instituto de Resseguros do Brasil, com 50 % realizado	26.250\$000 1.812.605\$546
CONTAS DE DEPÓSITOS EM DINHEIRO	
Bank of London & South América Ltd.	329.908\$900
Recebedoria do Distrito Federal — Depósito Judicial	4.153\$700
Recebedoria da Bala — Depósito Judicial	200\$000 334.262\$600
CONTAS CORRENTES	
Agências	60.661\$300
Casa Matriz	622.665\$528
Companhias Congêneras	257\$900
Diversos	6.104\$100 698.685\$828
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO DO EXERCÍCIO FINDO	
Apólices a Cobrar	50.301\$200
Juros a receber	19.578\$700 69.880\$900
OUTRAS CONTAS	
Móveis e Utensílios (para memória)	13\$000
	2.915.438\$874

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1941.

P. P. da SUN INSURANCE OFFICE LIMITED

(a.) STANLEY R. JEANS

(a.) GIULIO PASQUALE — Contador — (Reg. 34.947)

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

DÉBITO		CRÉDITO	
RESERVAS TÉCNICAS — 31/12/41		Saldo do exercício anterior	473.102\$482
Riscos não Expirados:		RESERVAS TÉCNICAS — 31/12/40 (Reverso)	
Incêndios	190.370\$400	Riscos não Expirados:	
Transportes Terrestres	12.123\$500	Incêndios	226.553\$900
Transportes Marítimos	1.470\$200	Transportes Terrestres	32.377\$800
Cascos	22.463\$600	Transportes Marítimos	33.765\$800
Vídeos	1.402\$200 27.019\$900	Cascos	1.315\$400 294.012\$100
Sinistros não Liquidados:		Vídeos	
Incêndios	68.175\$800	Sinistros não Liquidados:	
Transportes Terrestres	28.463\$400	Incêndios	184.222\$100
Cascos	5.814\$800 102.454\$000	Transportes Terrestres	11.472\$600 175.694\$700 469.706\$800
Contingência:		Recuperações de Sinistros	
Incêndios	10.659\$100	Incêndios	222.875\$600
Transportes Terrestres	1.819\$500	Transportes Terrestres	494\$900
Transportes Marítimos	117\$600	Vídeos	1.400\$000 224.769\$500
Cascos	1.497\$600	Anulações e Restituições de Resseguros	
Vídeos	82\$200 14.186\$000 344.559\$900	Incêndios	47.512\$600
SINISTROS PAGOS		Premios	
Incêndios	482.046\$000	Incêndios	939.595\$000
Transportes Terrestres	8.824\$100	Transportes Terrestres	97.386\$800
Cascos	8.165\$500	Transportes Marítimos	5.889\$700
Vídeos	4.197\$500 580.833\$100	Cascos	85.822\$700
ANULAÇÕES E RESTITUIÇÕES		Vídeos	4.830\$400 1.133.615\$600
Incêndios	70.076\$000	Comissões de Resseguros	
Cascos	11.944\$000	Incêndios	117.573\$700
Vídeos	221\$700 81.341\$700	Transportes Terrestres	1.763\$400 119.337\$100
RESSEGUROS CEDIDOS		Renda de Inversões	58.508\$200
Incêndios	384.078\$700	Reserva para oscilações de títulos (Reverso)	785.460\$816
Transportes Terrestres	5.412\$200 390.490\$900	LUCROS PELA REALIZAÇÃO DE VALORES DO ATIVO	88\$000
COMISSÕES PAGAS			
Incêndios	282.863\$300		
Transportes Terrestres	23.466\$100		
Transportes Marítimos	808\$000		
Cascos	472\$800		
Vídeos	1.460\$300 308.360\$700		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DE INVERSOES	1.685\$100		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS GERAIS			
Gerais, Ordenados, etc.	127.448\$054		
Impostos	101.033\$500 228.482\$554		
RESERVA PARA OSCILAÇÕES DE TÍTULOS — 31-12-41	520.412\$546		
RESERVA PARA GARANTIA DE RETROCESSÕES			
(Decreto-Lei n.º 3.784 — Art. 4º)	500.000\$000		
RESERVA PARA INTEGRIDADE DO CAPITAL			
(Decreto-Lei n.º 2.627 — Art. 130)	10.141\$000		
LUCROS NÃO DISTRIBUÍDOS			
Saldo que passa para 1942	336.781\$828		
	3.312.092\$128		

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1941.

P. P. da SUN INSURANCE OFFICE LIMITED

(a.) STANLEY R. JEANS

(a.) GIULIO PASQUALE — Contador — (Reg. 34.947)

## NOTÍCIAS DO DASP

### Somente com autorização do presidente da República

Normas para a designação de funcionários federais para servirem nas entidades autárquicas — Designados os diretores das novas Divisões — Informações sobre concursos

Em exposição de motivos, sugeriu o DASP ao presidente da República medidas tendentes a regularizar a situação dos funcionários públicos federais, que vivem em entidades autárquicas. Procura aquele Departamento impedir que sejam prejudicados os interesses da administração e também os dos funcionários em causa. E, assim, acabou de ser estabelecidas as seguintes normas, aprovadas pelo presidente da República.

I — que, mediante prévia e expressa autorização do presidente da República, seja permitida ao funcionário exercer, em comissão, cargo ou função das entidades autárquicas ou órgãos para-estatais;

II — que ao funcionário, nessa situação, sejam aplicados os dispositivos do art. 214 do Estatuto dos Funcionários, cuja redação foi alterada pelo decreto-lei 3527, de 18 de agosto de 1941, e, quando for o caso, o art. 215 do mesmo Estatuto;

III — que estas normas sejam extensivas ao funcionário posto à disposição do Banco do Brasil.

VAO DIRIGIR AS NOVAS DIVISÕES DO DASP

O presidente do DASP designou o sr. Paulo de Lira Favarin e Mario Bencurcio Sampaio, diretores das antigas Divisões de "Funcionário" e de "Estatutário", para dirigir, respectivamente, as Divisões de "Organização e Planejamento do Pessoal (D. P.)" e de "Estados do Pessoal (D. E.)."

O "JORNAL PÚBLICO E A CORRUPÇÃO DA LÍNGUA"

Continuando a série de reuniões mensais para exame e discussão de

Ouca depois de amanhã, segunda-feira, às 22,30 horas, na RADIO IPANEMA — 1.130 kcs.

### "A VIDA DOS GRANDES MÚSICOS"



focalizando Mendelsohn

Números musicais a cargo das grandes musicistas patricinhas LILIA GUASPARI (violinista) e SILVIA GUASPARI (pianista), que executarão a 1ª parte do Concerto, para violino, "La filieuse", "Canção da Primavera" e "Canção de caça".

Apresentação de MANUEL DE NOBREGA.

B. durante o expediente, os seus certificados de habilitação, levando em conta a reserva e o atestado de boa antecedência.

Inspeção de Alunos — Foi designada a seguinte Banca Examinadora: coronel Dúlio do Espírito Santo Cardoso (presidente), Jerônimo José de Viveiros, Artur Papini e Boaventura Ribeiro da Cunha.

PROVA EM REALIZAÇÃO

Assistente de Organização — E a seguinte a Banca Examinadora da prova para Assistente de Organização do DASP: Fernando Rodrigues de Silva (presidente), José Nazare Teixeira Dias e Bento Queiroz de Barros Junior.

Desembista (DAG e LCB) — Para as provas de Desembista do Departamento de Aeronáutica Civil e do Laboratório Central de Biologia, foi designada a seguinte Banca Examinadora: Paulo de Neres Sampaio (presidente), Bruno da Rocha Lima e Francisco Lopes Dias.

Telegrafia — A a seguir a seguinte

## BRANCO E PURO COMO NEVE. O AÇÚCAR Nove É ASSIM...

### APOL-SABINA-ARRUDA

Remédio indicado nas Colícos — Utero ovarianas. A venda nas Drogeries e Farmacias. Lte. S. Publica n. 94 em out.

### ELIXIR SANATIVO

GOLPES QUEIMADURAS, DOENÇAS DA BOCA, HEMORRAGIAS

### Assaduras, Brotoejas, Frieiras e Irritações da Pele

Combate-nos eficazmente com o TALCO SULFO-BÓRICO MUNDIAL

Antisséptico, secativo e calmante. Muito útil em todas as doenças da pele.

FARMACIA E DROGARIA MUNDIAL

Rua São José, 118 — Rio.

### Radio Ipanema S.A.

Declaramos aos nossos clientes que nosso único cobrador autorizado é o senhor Uacyr Fiuza de Campos, portador dos documentos necessários neste sentido. Nossa Sociedade não se responsabiliza nem aceita como válidos recibos passados por quem quer que seja, salvo sua directoria — Francisco Xavier Filho (presidente), Luiz Volga (vice-presidente) e Tullio Gracindo (gerente), além do cobrador acima referido. NAO TEM PORTANTO, NENHUM VALOR RECIBOS PASSADOS POR AGENTES DE PUBLICIDADE em nome de nossa Sociedade.

A DIRETORIA

Qualquer que seja a idade, experimente-nos as gotas IODAS, TERNI (iodo-peptona), IODAS, TERNI, a única imediata dos incômodos e aflições e o tratamento simples do corrêgo, azia, flatulência e diarreia.

Dr. Otavio Amaral

Rua 13 de Maio, 37 — 2º andar. Fone: 39-0999. Das 10 às 18 horas — seg., ter., e sábados.



# **LOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO** **SOCIEDADE ANONIMA DE SEGUROS GERAIS — AVENIDA RIO BRANCO N.º 20 — 2.º** **ANDAR — RIO DE JANEIRO** **RELATORIO**

do Exercício de 1941 a ser apresentado à Assembléa Geral Ordinária de 21 de Março de 1942.

Srs. Acionistas: — Vimos de conformidade com os dispositivos de legislação vigente e dos estatutos da nossa Sociedade, submeter ao vosso critério exame e julgamento o relatório, o balanço e a respectiva conta de lucros e perdas relativos ao Exercício de 1941 bem como o parecer sobre os mesmos elaborado pelo nosso digno Conselho Fiscal.

O decréscimo sofrido pela nossa receita de prêmios no exercício referido decorreu exclusivamente da perda de seguros de empresas de transportes marítimos que, por força do Decreto 22.872, de 29/6/1933, tiveram de passar a responsabilidade dos riscos de acidentes do trabalho dos seus empregados para o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Marítimos. A apreensão, massa de prêmio que deixamos assim de receber não poderia ser facilmente compensada por novos negócios, mormente porque não nos afastamos da nossa norma tradicional de rigorosa seleção.

Destacamos a seguir os dados principais das contas ora apresentadas:

**CONTRATOS**  
 Os contratos de seguros coletivos realizados durante o ano de 1941 ascenderam ao número de 3.263, representando uma responsabilidade global de Rs. 114.081.118.000 pela qual recebemos de prêmio a importância total de Rs. 3.201.325.900.

**SINISTROS**  
 As despesas com o tratamento de operários acidentados importaram em assim discriminadas: —  
 Corpo Médico ..... Rs. 328.806.800  
 Assistência médica e hospitalar ..... Rs. 1.118.839.800  
 Indemnização por incapacidade temporária ..... Rs. 913.754.700  
 Indemnização por incapacidade permanente ..... Rs. 308.621.300  
 Indemnização por morte ..... Rs. 113.572.100  
**TOTAL Rs. 3.782.295.800**

Dispendemos ainda com auto-ambulância própria no serviço de pronto socorro aos sinistrados a quantia de Rs. 9.038.100.

**IMPOSTOS**  
 Contribuímos para os cofres públicos, durante o exercício referido, com assim distribuída: —  
 Imposto de indústria e profissão da Sede ..... Rs. 56.457.800  
 Imposto de indústria e profissão das Agências ..... Rs. 19.184.800  
 Imposto de renda federal ..... Rs. 126.962.800  
 Outros dos contratos ..... Rs. 23.718.200  
**TOTAL Rs. 226.323.600**

## **Demonstração de Lucros e Perdas — Exercício de 1941 — RESULTADO PARCIAL**

DÉBITO		CRÉDITO	
<b>RESERVAS TÉCNICAS EM 31-12-1941:</b>		<b>RESERVAS TÉCNICAS EM 31-12-1940 (Reversão)</b>	
Riscos não Expirados .....	635.804.500	Riscos não Expirados .....	634.304.500
Acidentes não Liquidados .....	94.890.500	Acidentes não Liquidados .....	149.901.500
Previdência e Catástrofes .....	425.515.900	Previdência e Catástrofes .....	361.822.300
<b>DESPESAS DIRETAS DE SEGUROS:</b>	<b>1.156.811.900</b>	<b>PREMIOS E AJUSTAMENTOS</b>	<b>3.201.226.300</b>
Indemnizações por Morte .....	111.572.100		
Indemnizações por incapacidade temporária .....	913.754.700		
Indemnizações por incapacidade permanente .....	308.621.300		
Assistência Médica .....	372.344.200		
Farmacêutica .....	250.366.800		
Hospitalar .....	483.308.200		
Transporte de Acidentados .....	23.340.600		
<b>DESPESAS JUDICIAIS</b>	<b>36.409.700</b>		
<b>ANULAÇÕES E RESTITUIÇÕES</b>	<b>26.229.100</b>		
<b>COMISSÕES</b>	<b>370.815.700</b>		
Saldo Positivo .....	<b>402.176.510</b>		
	<b>4.544.362.900</b>		<b>4.544.362.900</b>

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1941.

O Guarda-livros: HELI FERNANDES DE OLIVEIRA  
 O Diretor-Presidente: PEDRO BRANDO  
 O Diretor-Tesoureiro: MANOEL GOMES MOREIRA  
 O Diretor-Gerente: JULIO LOBATO KOELER

## **Demonstração de Lucros e Perdas — Exercício de 1941 — RESULTADO GERAL**

DÉBITO		CRÉDITO	
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS DE INVERSOES:</b>		<b>RESULTADO PARCIAL:</b>	
Despesas de Imóveis .....	9.838.600	Saldo Positivo .....	402.176.510
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS GERAIS:</b>		<b>RENDAS DE INVERSOES:</b>	
Honorários .....	72.000.000	Juros de Títulos de Renda .....	20.000.000
Ordernados .....	448.108.800	Juros Bancários .....	14.703.700
Despesas de Viagem .....	1.254.700	Recursos do Hospital .....	594.213.900
Despesas de Propaganda .....	115.351.800	Dividendos do I. R. B. ....	2.480.000
Contribuição para o I. A. P. C. ....	20.898.400	Eventuais .....	28.900
Material Escritório e Expediente .....	17.943.800		<b>631.465.500</b>
Aluguéis .....	83.400.000		
Impostos de Funcionamento .....	32.143.400		
Imposto de Renda .....	43.499.200		
Outras Contas .....	107.609.200		
<b>DEPRECIACOES:</b>	<b>955.138.100</b>		
Móveis e Utensílios .....			
20 % a/Rs. 60.151.200 .....	40.030.200		
Automóvel-Ambulância .....			
20 % a/Rs. 35.170.800 .....	7.034.900		
Ambulatório .....			
20 % a/Rs. 54.770.800 .....	10.954.100		
<b>FUNDO DE GARANTIA PARA RETROCESSOES</b>	<b>8.633.860</b>		
Saldo do Exercício .....	124.138.100		
	<b>1.123.661.700</b>		<b>1.123.661.700</b>

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1941.

O Guarda-livros: HELI FERNANDES DE OLIVEIRA  
 O Diretor-Presidente: PEDRO BRANDO  
 O Diretor-Tesoureiro: MANOEL GOMES MOREIRA  
 O Diretor-Gerente: JULIO LOBATO KOELER

## **Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1941**

ATIVO		PASSIVO	
<b>CONTAS DE TÍTULOS DE RENDA:</b>		<b>CONTAS DE RESERVAS TÉCNICAS:</b>	
Títulos da Div. Pub. Interna Federal .....	317.794.800	Reserva para Riscos não Expirados .....	635.804.500
Ações do Instituto de Resseguros do Brasil .....	28.250.000	Reserva para Acidentes não Liquidados .....	94.890.500
<b>CONTAS DE PROPRIEDADES IMOBILIÁRIAS:</b>		Reserva de Previdência e Catástrofes .....	425.515.900
Prédios .....	1.134.257.100	<b>FUNDO DE GARANTIA PARA RETROCESSOES</b>	<b>8.633.860</b>
Terrenos .....	237.757.400	<b>CONTAS CORRENTES:</b>	
<b>CONTAS DE DEPÓSITOS EM DINHEIRO:</b>	<b>308.871.600</b>	Agências e Sucursais .....	106.860.955
Bancos .....		Diversos Credores .....	3.189.527.735
<b>CONTAS DE CAIXA:</b>	<b>23.193.200</b>	<b>CONTAS DE REGULARIZAÇÃO DO EXERCÍCIO FINDO:</b>	
Caixa .....		Selos e Estampilhas p/Verba a Recolher .....	5.061.900
<b>CONTAS CORRENTES:</b>		Imposto de Fiscalização a Recolher .....	28.317.800
Agências e Sucursais .....	65.304.000	Comissões a Pagar .....	1.497.300
Diversos Devedores .....	1.374.967.800	Títulos a Pagar .....	196.536.500
<b>CONTAS DE REGULARIZAÇÃO DO EXERCÍCIO FINDO:</b>		Contas a Pagar .....	97.396.700
Apólices a Cobrar .....	22.776.700	Total .....	<b>4.781.741.700</b>
Juros a Receber .....	10.000.000	<b>CAPITAL REALIZADO:</b>	
<b>OUTRAS CONTAS:</b>		Subscrito .....	3.000.000.000
Selos e Estampilhas .....	40.180.000	A Realizar .....	1.916.700.800
Móveis e Utensílios .....	40.121.800	Total .....	<b>4.916.700.800</b>
Automóvel - Ambulância .....	28.138.000	<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO:</b>	
Ambulatório .....	43.816.600	Títulos Depositados .....	400.000.000
Instalações .....	552.505.312	Diretoria c/Caução .....	60.000.000
<b>CONTA DE LUCROS E PERDAS:</b>	<b>1.685.708.162</b>	Total .....	<b>460.000.000</b>
Total .....	<b>8.805.041.970</b>	Total Geral .....	<b>8.325.041.970</b>
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO:</b>			
Tesouro Nacional/Depósito Títulos .....	460.000.000		
Ações em Caução .....	60.000.000		
Total .....	<b>520.000.000</b>		

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1941.

O Guarda-livros: HELI FERNANDES DE OLIVEIRA  
 O Diretor-Presidente: PEDRO BRANDO  
 O Diretor-Tesoureiro: MANOEL GOMES MOREIRA  
 O Diretor-Gerente: JULIO LOBATO KOELER

# **ASSUNTOS ORIENTAIS**

## **Resumo telegráfico de ontem**

As tropas do Eixo efetuaram extensos reconhecimentos no deserto ocidental.

— As tempestades de areia limitaram as operações da guerra na Líbia.

— O general Hans Von Rüdiger, adido militar alemão em Ankara, foi chamado a Berlim.

— A RAF bombardeou Martuba, Tripoli e Benghazi.

Do exterior, pelo correio

Comentando a conversa do sr. Hitler ao islamismo, um jornal de Damasco declarou que o representante dos turcos não conseguiu ludibrio as profetas, porque os mesmos não se consideram europeus.

O porto de Alexandreta está aparelhado com todo o maquinário moderno para servir como ponto de comércio exterior da Turquia.

As altas autoridades do Líbano visitaram o consul do Eixo em Beirut, durante a doença de sua ma-

jeidade o rei Faruq, formulando notas pelo seu restabelecimento. Entre os que deixaram seus nomes, figura o sr. Jorge Haimari, secretário da Presidência da República, d. Ignácio Mikbarak, arcebispo de Beirut, e d. Ignácio Tiponi, patriarca do rito siriano e o mufti do Líbano.

Regressou ao Egito, depois de cumprir uma alta missão no Líbano, o general Raul Pachá.

O sr. Faleis Bel Al Curti discutiu em Damasco, com o representante do Egipto, as relações econômicas entre os dois países.

Um jovem estudante de Al Ashar pediu, a um chefi que lhe ensinasse uma prece. E o chefi disse: Peça a Deus que lhe purifique a alma da pequenez que engrossa o físiço, que liberte o seu raciocínio das visões estreitas, que alargam o ventre, e que afaste de si as esperanças curtas, que criam tentativas erradas.

O último bombardeio do Cairo, tentado pelos aviões do Eixo, fez lembrar a invasão aérea dessa cidade, durante a outra grande guerra, por um-

**Tratamento pelo RADIOBIOTERM**  
 Artrites — Gonorreias — Bronquites crônicas — Reumatismo — Doenças das mulheres: inflamações do ovário, útero e anexos — Doenças internas de adultos e crianças.  
**CLÍNICA DR. COSTA LEITE**  
 Ouvidor, 183 - Sala 516. Consultas populares (grat.) das 8 às 12. Consultas com hora marcada, das 17 às 19 - Telefone: 23-1100.

**UM COLEGIO PARA SEU FILHO**  
**ATHENEU S. LUIZ** EXAME DE ADMISSÃO EM FEVEREIRO — MATRÍCULAS ABERTAS  
 Rua Silveira Martins, 151 - 153  
 Fone: 25-4655 (Catete) PARA O CURSO DE FÉRIAS

aviador austríaco que foi morto em Berlim por estudantes egípcios, em 1924.

O governo turco proibiu sua marinha mercante de navegar em zonas estranhas ao Oriente Médio.

Seguiu para a Poluécia o sr. Paulo Georges Mansur.

Vindo de São Paulo desembarcou no Rio o sr. Elias Dabab.

Esta seção publica gratuitamente as notícias sociais e os comunicados da colônia.

Procidente de Belo Horizonte chegou a esta capital o sr. Neif Matar.

O sr. Kallil Abras foi veranear em Poços de Caldas.

As cerimônias da Via Sacra estão sendo realizadas na Igreja de Santa

**AGUA SANTA LUZIA** PROTEGE OS OLHOS CAUSADA POR DO VENTO, LUTUA, ETC

# **Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres "Indemnizadora"**

## **RELATORIO DA DIRETORIA REFERENTE AO EXERCICIO DE 1941**

Srs. Acionistas: — Quando cumprimento aos dispositivos estatutários, e a determinação das leis vigentes, temos a honra de apresentar-vos o relatório das operações realizadas, durante o exercício de 1941.

**Parecer do Conselho Fiscal**  
 Senhores Acionistas: De conformidade com as leis vigentes, procedemos ao devido exame

de sua escrituração e do balanço do exercício de 1941 p/indo, encontrando tudo em perfeita ordem, pelo que propomos sejam aprovados todos os atos da Diretoria, durante o referido exercício, de acordo com o relatório que lhes será apresentado na Assembléa a ser convocada para o mês de março vindouro.

Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1942.

DR. FREDERICO DA SILVA FERREIRA,  
 JOAQUIM ORTIGAO VILLAGA,  
 ANTONIO FERRAZ.

## **BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941**

ATIVO		PASSIVO	
<b>ATIVO A REALIZAR</b>		<b>PASSIVO NAO EXIGIVEL</b>	
Capital a realizar .....	21.185.500	Capital .....	1.000.000.000
<b>ATIVO REALIZAVEL</b>		5.000 ações de Rs. 200. — nominativas .....	1.000.000.000
Títulos de propriedade da Cia. —		Fundo p/dividendo .....	14.098.202
200 apl. da dívida pública de		Fundo de Reserva Estatutária .....	450.608.837
R. 1.000\$ — 5% nominativas	152.000.000	Reserva Especial .....	400.000.000
Rs. 200\$ — juros 5% a/a. ....	760.000	<b>Reserva de Riscos n/expirados</b>	
<b>Inst. de Resseguros do Brasil. 77 ações do I. R. B.</b>	<b>52.760.000</b>	Ramo terrestre — fogo .....	389.747.800
classe B, Rs. 500\$ — 50% realizado	19.250.000	Ramo marítimo — transporte .....	32.792.100
Estampilhas .....	258.700	Ramo marítimo — casco .....	14.551.900
Móveis & Utensílios .....	3.788.500	Ramo ferroviário — transporte .....	158.700
	<b>4.084.200</b>	Ramo automóveis .....	21.513.900
<b>ATIVO IMOBILIARIO</b>		<b>Reserva de sinistros a liquidar</b>	
Imoveis .....		Ramo terrestre — fogo .....	40.435.425
Prédio à Rua Conde de Bonfim,		Ramo marítimo — transporte .....	9.987.800
N.º 1.053 .....	970.828.300	Ramo ferroviário — transporte .....	2.802.800
Prédio à Av. Piabanha, 606, Petró-		<b>Reserva de Contingência</b>	<b>46.098.600</b>
polis .....	15.000.000	Reserva p/integralização de capital	58.941.242
	<b>985.828.300</b>	Fundo de Garantia de Retrocessões	500.000.000
<b>ATIVO DISPONIVEL</b>		Fundo de Previdência .....	34.318.143
Caixa .....		Fundo de Bonificação .....	165.927.740
Dinheiro em cofre .....	2.825.000	Reserva Eventual .....	165.927.740
<b>ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO</b>		<b>Contas de Regularização do exercício findo</b>	
Agentes .....	223.253.273	Comissões a pagar .....	14.730
Contas Correntes (devedores) ....	718.567.808	<b>PASSIVO EXIGIVEL</b>	
	<b>941.820.981</b>	Contas Correntes (credores) .....	2.805.877.900
<b>ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>		Honorários do Conselho Fiscal a pagar .....	1.400.000
Hipotecas .....	4.299.544.700	Imposto de Fiscalização a pagar .....	48.384.800
<b>ATIVO DE REGULARIZAÇÃO DO EXERCÍCIO FINDO</b>		Selo de Verba a pagar .....	24.193.100
Juros a receber .....	5.000.000	Selo de Educação e Saúde a pagar .....	255.800
Juros Hipotecários a receber .....	4.873.900	Contribuição I. A. P. C. a pagar .....	408.000
Premios a receber — terrestre .....	62.876.000	Imposto Sindical a pagar .....	208.400
Premios a receber — mar. transp. ....	44.872.100	<b>Dividendos</b>	
Premios a receber — F. Viários .....	505.640	82% dividendos, 15% .....	246.826.250
Premios a receber — Automóveis .....	158.900	Dividendos n/reclamados .....	1.820.000
	<b>117.940.400</b>	<b>Porcentagem à Diretoria</b>	<b>165.927.740</b>
<b>ATIVO DE COMPENSAÇÃO</b>		Gratificação aos auxiliares .....	7.341.262
Caução da Diretoria .....	12.000.000	<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	
Tesouro Nacional O/Depósito .....	200.000.000	Apólices depositadas .....	200.000.000
	<b>212.000.000</b>	Ações caucionadas .....	212.000.000
	<b>6.756.188.481</b>		<b>6.756.188.481</b>

RIO DE JANEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 1941

Reg. 39.858 CARLOS CUNHA — Contador.

MARIO D'ALMEIDA — Presidente,  
 JOAO AUGUSTO ALVES — Diretor,  
 PEDRO DE FIGUEIREDO — Diretor.

## **Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1941**

DÉBITO		CRÉDITO	
Comissões Terrestres .....	321.007.100	Premios Terrestres .....	1.297.952.400
Comissões Marítimas .....	27.964.800	Premios Marítimos .....	529.143.900
Comissões Ferroviárias .....	1.039.700	Premios Ferroviários .....	4.368.000
Comissões Automóveis .....	11.226.700	Premios Automóveis .....	73.890.900
	161.231.800		1.905.125.200
Comissões Resseg. Terrestres .....	7.396.800	Premios Resseg. Terrestres .....	169.042.900
Comissões Resseg. Ferroviárias .....	62.400	Premios Resseg. Marítimos .....	39.119.800
		Premios Resseg. Ferroviários .....	15.900
Resseguros Terrestres .....	619.008.000		228.311.600
Resseguros Marítimos .....	107.411.600		
	726.419.600		
Sinistros Terrestres .....	148.167.300	Juros Hipotecários .....	514.394.800
Sinistros Marítimos .....	28.076.700	Comissões Resseg. Terrestres .....	131.344.100
Sinistros Ferroviários .....	4.612.200	Anul. Rest. Resseg. Terrestres .....	71.939.600
Sinistros Automóveis .....	28.354.900	Aluguéis .....	69.220.400
	204.210.800	Eventuais .....	3.288.100
Sinistros Resseg. Terrestres .....	30.227.800	Recuperação sinist. Resseg. Terrestres .....	165.400
Sinistros Resseg. Marítimos .....	17.400	Reserva p/riscos n/expirados de 1941 .....	240.388.100
	30.244.400	Reserva p/sinistros de 1941 .....	30.012.300
			271.000.400
Anul. Rest. Seg. Terrestres .....	68.001.900		
Anul. Rest. Seg. Marítimos .....	1.203.900		
Anul. Rest. Seg. Ferroviários .....	8.889.400		
Anul. Rest. Seg. Automóveis .....	1.949.200		
	74.516.800		
Anul. Rest. Resseg. Marítimos .....			
	543.700		
Despesas Gerais .....	379.023.400		
Juros e Descontos .....	159.576.100		
Desp. Sinistros Resseg. Terrestres .....	2.594.700		
Inst. Apoi. Pena. dos Comerciantes .....	3.188.500		
Conselho Fiscal .....	2.700.000		
Móveis & Utensílios (deprec. 20%) .....	949.800		
EXCESSO — Rs. 1.242.388.400			
Reserva de riscos n/expirados para 1942 .....	438.764.200		
Reserva p/sinistros p/1942 .....	53.178.125		
Reserva de Contingência .....	28.076.100		
Reserva p/Integralização de capital .....	98.119.100		
Fundo de Previdência .....	34.313.143		
Dividendos .....	148.825.250		
Gratificação aos Auxiliares .....	7.341.822		
Porcentagem à Diretoria .....	185.927.740		
Fundo de Beneficção .....	185.927.740		
Reserva Eventual .....	185.927.740		
	1.242.388.400		
	8.195.139.000		



## COMERCIO PRODUÇÃO E FINANÇAS

24	Idem 3.ª Serie .....	1893,00
201	Idem .....	1993,00
6	Idem .....	1919,00
2	Idem .....	900,00
2	Idem .....	810,00
20	Idem .....	2230,00
17	Idem .....	2230,00
3	Idem .....	2230,00
100	Idem Uniformizadas .....	5111,00
100	Ações, Clás. Ferro Industrial .....	3897,00
25	Pavilão E. Ferro .....	2258,00
100	Idem .....	1329,00
69	B. Minera, port. .....	6709,00
78	Sul Mineira de Eletricid. - Pref. .....	1250,00
28	Docelândia, Cl. C. Braham .....	1250,00
60	Cl. C. Braham de E. Ferro .....	1023,00

**STOCK EXCHANGE DE LONDRE**

LONDRES, 27 DE MARÇO DE 1934

VALORES BRASILEIROS

Funding, 5 1/2%, 1914 . . .	68.10.0	68.10.0
New Funding, 1941 . . .	50.0.0	50.0.0
Conversion, 1010, 4% . . .	20.15.0	20.15.0

Emp. 1913. 5 %	23.10	0	23.10
Finland de 1911. 5 %			
"E" de 4 anos	49.10	0	49.10
EPIDEMIA			
Distrito Federal. 5 %	33.0	0	33.0
Rio de Janeiro. 1917. 7 %	16.0	0	16.0
Rio de Janeiro. 1917. 7 %	9.0	0	9.0
Para. 5 %	0.0	0	0.0
City of S. Paulo Improvements and Fireproof Co. Bonds	28.0	0	28.0
TITULOS DIVERSOS			
P. & A. of Lond. South America, Ltd.	6.12	6	6.12
S. Paulo Gas Co. Ltd.	5.0	0	5.0
Drummond Warrant Agency & Finance Co. Limited	0.6	7 1/2	0.6
Cables & Wireless, Ltd.	57.10	0	57.10
ordinaries			
Ocean Coal & Wilsons.	0.2	3	0.2
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.12	6	1.12
Ray Co.			

003000	Ltd., 6 1/2 %, 1925	23.0.0	22.10
555000	Ltd.'s Bank Ltd. ("A")		

855000	Sharea)				
1060000	R/O de Janeiro City				
855000	Imp. Rio, Limited	0	18.6	0	18.6
855000	Rio Flour Mills & Grn-				
878500	Imp. Rio, Tel. Co.	1	9	0	49
1111000	S. Paulo Railway C. L.	44	0	0	44
855000	Westphalia, Ltd.				
1133000	4 & Deb. Stock	102	0	0	102
755300					
707000					
855000					
885500					
<b>TÍTULOS ESTRANGEIROS</b>					
	Emp. de C. S. do	105	0	0	105
	nica, 1/2 % 1927-47	83	2	8	83.2
	Analsis, 2 1/2 %				83.3
485500	Em março				18.35
495400	Em maio				18.53
50000	Em julho				18.63
503900	Em outubro				18.72
515400	Em dezembro				18.77
52000	Em dezembro				18.78
nas 7.500 arrobas.					
Merrado estavel.					
Alto de 1 a 5 pontos					

**FECHAMENTO**  
(Contrato C)

<b>PRECOS CORRENTES</b>	
Março .....	465000 490100
Abril .....	478900 473200
Maior .....	483900 488900
Junho .....	409300 409300
Julho .....	501000 501000
Agosto .....	563000 518000
Setembro .....	563000 518000
Outubro .....	525300 525300
Novembro .....	525300 525300
Décembro .....	525300 525300

<b>PRECOS CORRENTES</b>	
Moimbo Incolat:	
Tipo "Soberana"	
Moimbo Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	
Moimbo da Luz:	
Tipo "D. Killa"	

**Em Pimenta Açu**

<b>BUEÑOS AIRES. 27.</b>	
Ent.: 100 ks.: Hoj	
T. e Barleta p/d	Hoj
Brasil .....	6.85
AVIO .....	0.68
deu as negociações para	
e fixou o preço de 6.75	

**CACAU**

<b>NOVA YORK. 27.</b>	
ABERTURA .....	
Hoje	Hoj
Em março .....	8.6
Em maio .....	8.4
Em julho .....	8.4
Em setembro .....	8.7
Em dezembro .....	8.2

**BORRACHA**

NOVA YORK, 26.  
NOVA YORK, 27.

ABERTURA		ABERTURA	
Futuras:	Hoje	Ant.	
Latex-crope	24	24	Calin
Smoked Plantain	24	24	Calin
Sheet	24	24	Calin
Mercaado	24	24	Calin

**CE SOCIETY LTD**

**em Londres**

**NO DE 1941**

---

**PASSIVO**

<b>RESERVAS TECNICAS</b>	
cos não Expirados .....	228.255\$00
istros a Liquidar .....	43.228\$00
ntingencia .....	36.433\$400
<b>RENTES</b>	

longéneres	20:9508900
cursals	10:9186000

REGULARIZAÇÃO DO EXERCÍCIO FINDO	
pillhas piverba a Recolher	14:5928200
regularização a Recolher ....	29:0108100
gar .....	41:9688900
<b>REALIZADO</b> .....	
LUCROS EM RESERVA	2.5
Depreciação de Títulos	821:4948800
Anta de Retrocessões ....	7:3699100
nos (Casa Matriz c/n.º 2)	283:0385500
<b>COMPENSAÇÃO</b> .....	
ostados .....	200:0005000
tução .....	15:0006000
<b>4.</b>	

\_\_\_\_\_

C R É D I T O	
Parciais — Incendio:	
Técnicas 31-12-40 - (Reverso)	
Expirados .....	382.064\$900
Liquidar .....	60.964\$000
FOES DE SINISTROS ....	63.759\$500
FOES DE DESPESAS COM	
8 .....	5.453\$800
RECEBIDOS .....	1.175.413\$100
OS CEDIDOS "CANCE-	
82 .....	82.408\$500
RETORNADAS .....	178.816\$900

**Geral:**  
**Resultado Parcial - Saldo**

Inversões .....  
do Exercício .....

**EDENTE**

Society, Ltd. = O representante geral é,



2ª feira

2-4  
6-8  
10 hs.

**IMPERIO**

POLTRONA: 2\$000

Início de um novo seriado!

**O REI DA POLÍCIA MONTADA**

Inaproprio 10 Anos

Filme International em 12 episódios, com

Complemento Nacional: Atualidades Tupi nº 5 (Tupi F. Brasileiros)

Arriba, Ciseo! Fox apresenta

**CESAR ROMERO** ★ Mary Beth Hughes ★

**BALAS E BEIJOS**

Inaproprio 10 Anos

(Tupi F. Brasileiros)

## LLOYD SUL AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS MARÍTIMOS E TERRESTRES — AVENIDA RIO BRANCO  
N.º 20 — 2.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

### RELATORIO

do Exercício de 1941 a ser apresentado à Assembleia Geral Ordinária de 20 de Março de 1942.

Srs. Acionistas: —

Em cumprimento das disposições legais vigentes e dos preceitos estatutários que regem a nossa Sociedade, vimos submeter à vossa apreciação e consequente julgamento o relatório, o balanço e as contas relativas ao exercício de 1941, bem assim, o parecer que sobre os mesmos exarou o nosso digno Conselho Fiscal.

Verificamos, naturalmente com a mesma satisfação que sentimos, o apreciável aumento que accusa a nossa receita de prêmios tanto em seguros de transporte como nos de incendio.

São sinais positivos do progresso da nossa Sociedade conseguidos pela persistência nas normas de trabalho que nos traçamos desde o início da nossa gestão. Passamos a destacar em seguida os elementos principais das contas do exercício ora relatado:

**RESPONSABILIDADES**

Durante o exercício de 1941 assumimos responsabilidades no total de Rs. 608.950.195\$60, sendo por seguros de transportes Rs. 244.984.989\$40, por seguros de caso Rs. 609.500\$00 e por seguros de incendio Rs. 200.311.821\$10.

**PREMIOS RECEBIDOS**

Recebemos pelas responsabilidades acima indicadas prêmios na importância total de Rs. 2.441.908\$60, sendo: de seguros de transporte Rs. 1.339.675\$00, de seguros de caso Rs. 27.888\$00 e de seguros de incendio Rs. 1.074.364\$10.

**RESEGUROS**

Em obediência às disposições legais em vigor e para diminuir as nossas responsabilidades conforme as nossas próprias normas de trabalho, dispendemos com resseguros a importância de Rs. 370.886\$50, sendo: em resseguros de transportes Rs. 24.688\$00 e em resseguros de incendio Rs. 354.198\$50.

**SINISTROS**

Os sinistros pagos atingiram no total de Rs. 358.730\$30, sendo por sinistros de transportes Rs. 258.235\$00, por sinistros de casos Rs. 526\$30 e por sinistros de incendio Rs. 99.969\$00.

**IMPOSTOS**

Contribuímos para os cofres públicos com a importância de Rs. 344.250\$00, assim discriminada: — imposto de industria e profissão e renda da sede Rs. 8.304\$30, imposto de industria e profissão e renda das agencias Rs. 39.068\$00, imposto de fiscalização Rs. 180.613\$00 e selos dos contratos Rs. 36.845\$00.

**EXCEDENTE**

Verificamos pela conta de "Lucros e Perdas" o excedente obtido no exercício de 1941 e a sua aplicação na conformidade das disposições legais e estatutárias vigentes.

**AS NOSSAS GARANTIAS**

Capital subscrito não integralizado	Rs. 1.207.300\$00
Capital realizado	Rs. 2.702.700\$00
Reserva de Previdência	Rs. 1.199.000\$00
A transportar	Rs. 3.991.700\$00
<b>Total</b>	<b>Rs. 1.207.300\$00</b>

### Demonstração de Lucros e Perdas

RESULTADO PARCIAL		Exercício de 1941	
DÉBITO		CRÉDITO	
RESERVAS TÉCNICAS — 31-12-941		RESERVAS TÉCNICAS — 31-12-940 (Reversão)	
Riscos não Expirados	300.000\$00	Riscos não Expirados	191.200\$10
Sinistros não Liquidados	157.979\$80	Sinistros não Liquidados	121.279\$70
Contingência	35.099\$80	Contingência	13.612\$50
<b>Total</b>	<b>493.079\$60</b>	<b>Total</b>	<b>326.102\$30</b>
DESPESAS DIRETAS DE SEGUROS E RESEGUROS		RECEITAS DIRETAS DE SEGUROS E RESEGUROS	
Sinistros	4.441\$00	Recuperações de Sinistros	3.101\$00
Seguros	83.698\$10	Recuperações de Despesas com Sinistros	284\$70
Despesas com Sinistros	43\$00	Anulações e Restituições	46.284\$80
Seguros	1.789\$40	Seguros	729.780\$30
Anulações e Restituições	12.888\$30	Seguros Aceitos	344.198\$50
Seguros Aceitos	98.436\$30	Comissões	158.206\$70
Prêmios	354.198\$50	Seguros Aceitos	91.003\$50
Seguros Cedidos	354.198\$50	<b>Total</b>	<b>813.886\$50</b>
Comissões	158.206\$70	<b>Total</b>	<b>1.306.608\$40</b>
Seguros Aceitos	91.003\$50	<b>Saldo Positivo</b>	<b>248.900\$50</b>
<b>Total</b>	<b>1.555.560\$90</b>	<b>Total Geral</b>	<b>1.555.560\$90</b>

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1941.

O Guarda-livros: HELI FERNANDES DE OLIVEIRA  
O Diretor-Tesoureiro: MANOEL GOMES MOREIRA  
O Diretor-Gerente: PEDRO BRANDO.

### Demonstração de Lucros e Perdas

RESULTADO PARCIAL		Exercício de 1941	
DÉBITO		CRÉDITO	
RESERVAS TÉCNICAS — 31-12-941		RESERVAS TÉCNICAS — 31-12-940 (Reversão)	
Riscos não Expirados	200.000\$00	Riscos não Expirados	200.000\$00
Sinistros não Liquidados	148.832\$10	Sinistros não Liquidados	5.567\$90
Contingência	52.191\$80	Contingência	25.398\$40
<b>Total</b>	<b>400.824\$90</b>	<b>Total</b>	<b>230.966\$30</b>
DESPESAS DIRETAS DE SEGUROS E RESEGUROS		RECEITAS DIRETAS DE SEGUROS E RESEGUROS	
Sinistros	243.561\$30	Recuperações de Sinistros	21.708\$00
Seguros	169\$40	Recuperações de Despesas com Sinistros	1.222\$00
Despesas com Sinistros	14.057\$80	Anulações e Restituições	920\$30
Seguros	6.078\$70	Seguros	1.338.755\$30
Anulações e Restituições	24.098\$90	Seguros Aceitos	920\$30
Seguros Aceitos	302.486\$80	Comissões	8.808\$00
Comissões	421\$80	<b>Total</b>	<b>8.808\$00</b>
<b>Total</b>	<b>992.745\$80</b>	<b>Total</b>	<b>1.602.542\$40</b>
<b>Saldo Positivo</b>	<b>609.706\$90</b>	<b>Total Geral</b>	<b>1.602.542\$40</b>

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1941.

O Guarda-livros: HELI FERNANDES DE OLIVEIRA  
O Diretor-Tesoureiro: MANOEL GOMES MOREIRA  
O Diretor-Gerente: PEDRO BRANDO.

### Demonstração de Lucros e Perdas

RESULTADO PARCIAL		Exercício de 1941	
DÉBITO		CRÉDITO	
RESERVAS TÉCNICAS — 31-12-941		RESERVAS TÉCNICAS — 31-12-940 (Reversão)	
Riscos não Expirados	17.500\$00	Riscos não Expirados	6.000\$00
Contingência	96\$70	Contingência	248\$40
<b>Total</b>	<b>18.466\$70</b>	<b>Total</b>	<b>6.248\$40</b>
DESPESAS DIRETAS DE SEGUROS E RESEGUROS		RECEITAS DIRETAS DE SEGUROS E RESEGUROS	
Sinistros	240\$00	Recuperações de Sinistros	22.700\$00
Seguros	206\$30	Recuperações de Despesas com Sinistros	5.106\$00
Despesas com Sinistros	340\$00	Anulações e Restituições	27.896\$00
Seguros	93\$40	Seguros	1.338.755\$30
Anulações e Restituições	30.400\$40	Seguros Aceitos	920\$30
Seguros Aceitos	13.806\$00	Comissões	8.808\$00
<b>Total</b>	<b>34.914\$40</b>	<b>Total</b>	<b>1.602.542\$40</b>
<b>Saldo Positivo</b>	<b>34.914\$40</b>	<b>Total Geral</b>	<b>1.602.542\$40</b>

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1941.

O Guarda-livros: HELI FERNANDES DE OLIVEIRA  
O Diretor-Tesoureiro: MANOEL GOMES MOREIRA  
O Diretor-Gerente: PEDRO BRANDO.

## A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de seis carreiras -- Montarias prováveis e cotações oficiais -- Nossas informações

Mais uma "sabatina" terá lugar hoje no Hipódromo da Gavea, com um programa composto de seis carreiras.

A principal prova é destinada aos nacionais de 3 anos, sem vitória no país e constituirá a 1.ª prova do "betting", de difícil marcação dada a equidade de fogos.

Abaixo os melhores encontrados nas nossas cotizações e informações no PROGRAMA EM REVISTA

**1.ª CARREIRA — AS 14 HORAS E 30 MINUTOS — 1.500 METROS — COM DESCARGA PARA APRENDIZES.**

BABASSU, 52 — Há 7 dias secundou Ball, mas chegou na frente de Tiqui, Niquel, Garço e Marumbi. Perdeu por fôlego. Em excelente estado de treino.

ITAFUTER, 53 — Em 14-2 foi o 2.º para Esperado e Ball. Em regular estado.

OCEANO, 54 — Em 7-2 secundou Alguri, dominando, porém, Calipso, Buzano, Conjurado, Niquel, Bol Maroso e Garço. A distância quadrante melhor a seus recursos. Trabalhou muito bem.

TIPA, 51 — Vide Babassu. Melhorou bastante durante a semana. A distância quadrante melhor a seus recursos.

NIQUEL, 48 — Vide Babassu. Apresentou melhoras em seu estado. E chego de "dodói". Trabalhou suavemente.

**2.ª CARREIRA — AS 15 HORAS E 03 MINUTOS — 1.400 METROS — COM DESCARGA PARA APRENDIZES.**

ESPERADO, 58 — Em 14-2 saiu de perdedor em bom estilo. Mantém o mesmo estado.

BOURLETTE, 54 — Há 7 dias foi a 1.ª para Olin, Alguri, Gurjão, Pitangu, Dajma e Opanio. Nada tem feito. Nas últimas apresentações.

CABUASSU, 55 — Em 14-2 foi o 5.º para Cabrova, Pitangu, Opanio e Olin, mas dominou Maratá e Olin. Apresentou melhoras, após um sedutor exercício.

BALL, 54 — Venceu encasamente no sábado passado, na turma "Flor do Abacate". Continua em ótima forma.

PITANGUI, 56 — Vide Bourlette. Sofreu contratempos durante o percurso. Trabalhou bem para esta competição.

MARATÁ, 54 — Vide Cabuassu. Ficou em parte do percurso. Não acreditamos possa ganhar.

BALACLANA, 54 — Em 8-11 foi a 6.ª para Brutus, Bulandi, Olin e Genilândia. Os adversários de hoje são muito mais fortes. Em boa forma.

LISIA, 54 — Em 7-3 foi a 8.ª para Gulin, Cabrova, Opanio, Pitangu, Dulcina, Maratá e Sanhará.

Reforça a poule de Balaciana. Bem trabalhada.

**3.ª CARREIRA — AS 15 HORAS E 40 MINUTOS — 1.400 METROS — COM DESCARGA PARA APRENDIZES.**

SEYMOUR, 48 — Há 6 dias secundou Onix, mas derrotou Rosenfeld, Tricar, Mondesir, Forri, Mandio e Lido. Em excelente estado.

**4.ª CARREIRA — AS 16 HORAS E 20 MINUTOS — 1.200 METROS — COM DESCARGA PARA APRENDIZES.**

CRIOU, 58 — Há 7 dias foi o 6.º para Gabino, Glorinda, Don Carilo, Sonata e Faustina. Sentiu saudades dos temas da cotação com nel do Sebastião. Em período de melhoras.

FORRIEL, 54 — Vide Galante. Correu apressadamente. Anteriormente venceu com facilidade.

Niquel entende este "bichinho". QUEVI, 58 — Há 7 dias foi o 6.º para Gabino, Glorinda, Don Carilo, Sonata e Faustina. Sentiu saudades dos temas da cotação com nel do Sebastião. Em período de melhoras.

**5.ª CARREIRA — AS 16 HORAS E 20 MINUTOS — 1.200 METROS — COM DESCARGA PARA APRENDIZES.**

CRIOU, 58 — Há 7 dias foi o 6.º para Gabino, Glorinda, Don Carilo, Sonata e Faustina. Sentiu saudades dos temas da cotação com nel do Sebastião. Em período de melhoras.

FORRIEL, 54 — Vide Galante. Correu apressadamente. Anteriormente venceu com facilidade.

Niquel entende este "bichinho". QUEVI, 58 — Há 7 dias foi o 6.º para Gabino, Glorinda, Don Carilo, Sonata e Faustina. Sentiu saudades dos temas da cotação com nel do Sebastião. Em período de melhoras.

**6.ª CARREIRA — AS 16 HORAS E 20 MINUTOS — 1.200 METROS — COM DESCARGA PARA APRENDIZES.**

CRIOU, 58 — Há 7 dias foi o 6.º para Gabino, Glorinda, Don Carilo, Sonata e Faustina. Sentiu saudades dos temas da cotação com nel do Sebastião. Em período de melhoras.

FORRIEL, 54 — Vide Galante. Correu apressadamente. Anteriormente venceu com facilidade.

Niquel entende este "bichinho". QUEVI, 58 — Há 7 dias foi o 6.º para Gabino, Glorinda, Don Carilo, Sonata e Faustina. Sentiu saudades dos temas da cotação com nel do Sebastião. Em período de melhoras.

**7.ª CARREIRA — AS 16 HORAS E 20 MINUTOS — 1.200 METROS — COM DESCARGA PARA APRENDIZES.**

CRIOU, 58 — Há 7 dias foi o 6.º para Gabino, Glorinda, Don Carilo, Sonata e Faustina. Sentiu saudades dos temas da cotação com nel do Sebastião. Em período de melhoras.

FORRIEL, 54 — Vide Galante. Correu apressadamente. Anteriormente venceu com facilidade.

Niquel entende este "bichinho". QUEVI, 58 — Há 7 dias foi o 6.º para Gabino, Glorinda, Don Carilo, Sonata e Faustina. Sentiu saudades dos temas da cotação com nel do Sebastião. Em período de melhoras.

**8.ª CARREIRA — AS 16 HORAS E 20 MINUTOS — 1.200 METROS — COM DESCARGA PARA APRENDIZES.**

CRIOU, 58 — Há 7 dias foi o 6.º para Gabino, Glorinda, Don Carilo, Sonata e Faustina. Sentiu saudades dos temas da cotação com nel do Sebastião. Em período de melhoras.

FORRIEL, 54 — Vide Galante. Correu apressadamente. Anteriormente venceu com facilidade.

Niquel entende este "bichinho". QUEVI, 58 — Há 7 dias foi o 6.º para Gabino, Glorinda, Don Carilo, Sonata e Faustina. Sentiu saudades dos temas da cotação com nel do Sebastião. Em período de melhoras.

**9.ª CARREIRA — AS 16 HORAS E 20 MINUTOS — 1.200 METROS — COM DESCARGA PARA APRENDIZES.**

CRIOU, 58 — Há 7 dias foi o 6.º para Gabino, Glorinda, Don Carilo, Sonata e Faustina. Sentiu saudades dos temas da cotação com nel do Sebastião. Em período de melhoras.

FORRIEL, 54 — Vide Galante. Correu apressadamente. Anteriormente venceu com facilidade.

Niquel entende este "bichinho". QUEVI, 58 — Há 7 dias foi o 6.º para Gabino, Glorinda, Don Carilo, Sonata e Faustina. Sentiu saudades dos temas da cotação com nel do Sebastião. Em período de melhoras.

**10.ª CARREIRA — AS 16 HORAS E 20 MINUTOS — 1.200 METROS — COM DESCARGA PARA APRENDIZES.**

CRIOU, 58 — Há 7 dias foi o 6.º para Gabino, Glorinda, Don Carilo, Sonata e Faustina. Sentiu saudades dos temas da cotação com nel do Sebastião. Em período de melhoras.

FORRIEL, 54 — Vide Galante. Correu apressadamente. Anteriormente venceu com facilidade.

Niquel entende este "bichinho". QUEVI, 58 — Há 7 dias foi o 6.º para Gabino, Glorinda, Don Carilo, Sonata e Faustina. Sentiu saudades dos temas da cotação com nel do Sebastião. Em período de melhoras.

**11.ª CARREIRA — AS 16 HORAS E 20 MINUTOS — 1.200 METROS — COM DESCARGA PARA APRENDIZES.**

CRIOU, 58 — Há 7 dias foi o 6.º para Gabino, Glorinda, Don Carilo, Sonata e Faustina. Sentiu saudades dos temas da cotação com nel do Sebastião. Em período de melhoras.

FORRIEL, 54 — Vide Galante. Correu apressadamente. Anteriormente venceu com facilidade.

Niquel entende este "bichinho". QUEVI, 58 — Há 7 dias foi o 6.º para Gabino, Glorinda, Don Carilo, Sonata e Faustina. Sentiu saudades dos temas da cotação com nel do Sebastião. Em período de melhoras.

**12.ª CARREIRA — AS 16 HORAS E 20 MINUTOS — 1.200 METROS — COM DESCARGA PARA APRENDIZES.**

CRIOU, 58 — Há 7 dias foi o 6.º para Gabino, Glorinda, Don Carilo, Sonata e Faustina. Sentiu saudades dos temas da cotação com nel do Sebastião. Em período de melhoras.

FORRIEL, 54 — Vide Galante. Correu apressadamente. Anteriormente venceu com facilidade.

Niquel entende este "bichinho". QUEVI, 58 — Há 7 dias foi o 6.º para Gabino, Glorinda, Don Carilo, Sonata e Faustina. Sentiu saudades dos temas da cotação com nel do Sebastião. Em período de melhoras.

**13.ª CARREIRA — AS 16 HORAS E 20 MINUTOS — 1.200 METROS — COM DESCARGA PARA APRENDIZES.**

CRIOU, 58 — Há 7 dias foi o 6.º para Gabino, Glorinda, Don Carilo, Sonata e Faustina. Sentiu saudades dos temas da cotação com nel do Sebastião. Em período de melhoras.

FORRIEL, 54 — Vide Galante. Correu apressadamente. Anteriormente venceu com facilidade.

Niquel entende este "bichinho". QUEVI, 58 — Há 7 dias foi o 6.º para Gabino, Glorinda, Don Carilo, Sonata e Faustina. Sentiu saudades dos temas da cotação com nel do Sebastião. Em período de melhoras.

## PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

**BABASSU' — TIPA — ITAFUTER**  
**PITANQUI — LISIA — CABUASSU'**  
**GALANTRE — MENSAGEM — ROSENFELD**  
**STAR BRIGHT — CRIQUI — ESFINGE**  
**ONIX — MEUARCO — BRADADOR**  
**ASPASIE — SERODINA — PON**

## O programa, montarias prováveis e cotações oficiais para hoje

PRIMEIRO PAREO — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — COM DESCARGA PARA APRENDIZES.	
1-1 Babassu, J. Zúliga	52 15
2-2 Itafuter, A. Araújo	53 27
3-3 Oceano, C. Pereira	54 30
4-4 Tiqui, C. Dário	51 25
5 Niquel, O. Macedo	46 80
SEGUNDO PAREO — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — COM DESCARGA PARA APRENDIZES.	
1-1 Esperado, J. Santos	56 40
2-2 Bourlette, O. Reichei	54 50
3-3 Cabuassu, J. Morgado	55 27
4-4 Ball, O. Patrio	54 40
5-5 Pitangu, R. Urbina	56 20
6-6 Maratá, C. Pereira	54 40
7-7 Balakina, A. Brito	54 40
8-8 Lisia, J. Mesquita	54 40
TERCEIRO PAREO — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — COM DESCARGA PARA APRENDIZES.	
1-1 Galante, D. Ferreira	51 10
2-2 Seymour, A. Brito	48 80
3-3 Rosenfeld, J. Martins	48 80
4-4 Mondesir, A. Araújo	58 40
5-5 Mensagem, O. Macedo	48 30
6-6 Uruca, S. Câmara	48 50
7-7 Forri, R. Silva	54 35
8-8 Quevi, C. Dário	58 35
QUARTO PAREO — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — COM DESCARGA PARA APRENDIZES.	
1-1 Esfinge, L. de Fousa	53 35
2-2 Relia, S. Batista	53 35
QUINTO PAREO — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — COM DESCARGA PARA APRENDIZES.	
1-1 Valmi, J. Maia	57 40
2-2 Dem Carilo, J. Santos	55 40
3-3 Onix, D. Ferreira	52 35
4-4 Bradador, J. Zúliga	52 35
5-5 Niquelino, O. Macedo	50 50
6-6 Arum, C. Brito	58 50
7-7 Xintá, R. Silva	48 80
8-8 Control, P. Costa	56 35
9-9 Peta, A. Batista	49 30
10-10 Odax, R. Oguin	58 40
11-11 Kilva, G. Costa	56 30
12-12 Glorinda, O. Reichei	53 30
SEXTO PAREO — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — COM DESCARGA PARA APRENDIZES.	
1-1 Aspásie, J. Zúliga	56 22
2-2 Vitorino, C. Morgado	50 50
3-3 Erasmo, R. Silva	52 40
4-4 Diverdi, Rui Benites	57 50
5-5 Serodina, S. Batista	54 35
6-6 Pon, J. O. Silva	58 35
7-7 Reser, O. Macedo	48 80
8-8 Gallo, L. Mesaro	56 30
9-9 Arkasau, O. Santos	49 30
10-10 Gabino, D. Ferreira	49 100

## O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para às 14 horas e 30 minutos.

## LLOYD SUL AMERICANO

Demonstração de Lucros e Perdas

RESULTADO GERAL		Exercício de 1941	
DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS GERAIS		RESULTADOS PARCIAIS (Saldo positivos)	
Honorários	69.133\$40	Incendio	248.900\$50
Ordenados e Gratificações	213.958\$00	Transportes (Mercadorias)	609.706\$90
Despesas de Viagens	218\$70	Casos	13.806\$00
Publicações e Propaganda	36.423\$80	<b>Total</b>	<b>872.413\$40</b>
Contribuição para o I. A. P. C.	9.845\$00	RENDAS DE INVERSOES	
Materiais de Escritório e Expediente	18.063\$20	Juros de Títulos de Renda	10.120\$00
Aluguéis	12.005\$00	Juros Bancários	11.520\$00
Imposto de Fundamento	62.875\$30	Dividendo 1940 do Int. Ress. Brasil	6.340\$00
Imposto de Renda	4.677\$60	<b>Total</b>	<b>28.000\$00</b>
Outras Despesas	173.702\$71	LUCROS, VALORIZAÇÕES E OSCILAÇÕES DOS VALORES ATIVOS	
<b>Total</b>	<b>501.749\$31</b>	Zenitais	
PERDAS, DEPRECIACOES, AMORTIZACOES, E OSCILAÇÕES DE VALORES ATIVOS		<b>Total</b>	<b>890.555\$40</b>
Renda para Ocasões de Títulos de Renda	0.729\$40		
Depreciações	767\$10		
Movels e Utensílios	767\$10		
Perdas pela realização de valores ativos	4.688\$00		



# O River F. C. solicitou, ontem, a sua filiação à Federação Metropolitana de Futebol

## "OS DESPORTOS EM FACE DA REGULAMENTAÇÃO"

A conferência realizada na sede do Centro Cívico Leopoldinense

A convite do Centro Cívico Leopoldinense, o sr. João Lira Filho, membro do Conselho Nacional de Desportos realizou, na noite de ontem, uma conferência na sede daquela associação, sob o tema "Os desportos em face da regulamentação". Ouviram a conferência assistentes, composta de esportistas, praticantes e dirigentes daquele prosaico subúrbio, o conferencista discorreu sobre as vantagens e a necessidade da prática dos esportes, do ponto de vista da educação física, para uns,

## Campeonato Brasileiro de Natação Provável a transferência do certame

SALVADOR, 27 (Agência Nacional) — Foi recebida com grande pesar, nos meios esportivos desta capital, a notícia da provável transferência do Campeonato Brasileiro de Natação para Belo Horizonte. Porto Alegre ou Rio de Janeiro. Esse certame, que deveria ser realizado em Salvador, despertava grande interesse nos círculos náuticos, pois seria um estímulo para que os nadadores brasileiros obtivessem úteis conhecimentos. Há, todavia, ainda a esperança de que o Conselho Brasileiro de Natação, na sua próxima reunião, mantenha a deliberação de efetuar-se nesta capital o aludido campeonato.

## Vai reunir-se a Comissão Técnica de Futebol da C. B. D.

O diretor de esportes terrestres da C. B. D., sr. Castello Branco, vai convocar para a próxima semana a Comissão Técnica de Futebol, que funcionou no último campeonato brasileiro. Será apresentado nessa reunião o relatório daquele certame, o qual, em seguida será submetido à diretoria, para homologação.

## Os jogos de amadores poderão ser efetuados aos domingos

Reuniu-se, ontem, o Conselho Supremo da F. M. F.

Esteve, ontem, reunido, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Futebol. Compareceram todos os conselheiros com exceção dos srs. Flavio Ramos e Mario Reis. Após a sessão, foi distribuída a seguinte nota oficial: a) — tendo em vista uma comunicação da Comissão de reforma no Regulamento Geral, consideramos como perfeitamente legal a discussão e aprovação do referido Regulamento em execução fora do período legislativo, em conformidade com a letra "h" e parágrafo único do art. 55, art. 112, todos dos Estatutos em vigor; b) — conceder filiação ao Matutino Futebol Clube, desde que no prazo de vinte (20) dias, o requerente satisfizesse as exigências apontadas no parecer do Departamento Técnico; c) — deferir o pedido formulado pelo Andaraí Atlético Clube, creditando-se a esse filiação a importância de um conto de réis (1.000.000); d) — responder à consulta do sr. Assisente Técnico, no sentido de que os jogos da 1ª e 3ª Divisões de Amadores poderão ser realizados aos domingos, conforme sugere o referido Departamento, sempre que não for possível efetuar nos sábados à noite ou à tarde; e) — designar os srs. Flavio Ramos e José Medeiros de Carvalho, Iderb Bernardes e major Pedro Teixeira Mazzoleni para relatarem os Estatutos de C. R. Vasco da Gama, Fluminense F. C., Andaraí A. C. e América F. C., respectivamente; f) — levar em ata um voto de congratulação pela volta do sr. dr. Antonio Gomes de Avelar à atividade desportiva.

**Dr. Eurico Costa**  
HEMORRÓIDAS  
Trat. moderno pelo calor. Aparelho norte-americano.  
RODRIGO SILVA, 30 - 25-22-8300

**Estranho como parece**  
Por John Hitz

**BOBBY SVOB**  
CHUTOU UMA BOLA DE "RUGBY" A QUADRA DE "BASKET-BALL" DE SEU COLÉGIO (Jornal High School, Ariz.)

**TABACO ERA O NOME DE UM CACHORRO EM PORTUGAL**

**UM TRATADO DE 1373 FOI O FUNDAMENTO PARA QUE 543 ANOS MAIS TARDE PORTUGAL PARTICIPASSE DA GUERRA CONTRA A ALEMANHA AO LADO DA INGLATERRA.**

**O BAPTO MARSHALL DA PRÉCIGIA DO SUL PRODUZ UM BOM MUITO PARECIDO COM O MARTELAR DE UM CARPinteIRO.**

**A ORIGEM DO NOME "TABACO"**  
O tabaco no Novo Mundo, Colombo ficou surpreendido de ver os índios da América usarem uma folha para fazer um fumo, e assim de uma folha de fumo surgiu o nome tabaco, pois que esta folha se espalhava e estalava como a folha de tabaco.

**A ORIGEM DO NOME "TABACO"**  
A origem do nome "tabaco" vem de uma palavra indígena que significa fumo, e esta palavra foi adotada pelos espanhóis quando chegaram à América.

# Diário de Notícias esportivo

Rio de Janeiro, Sábado, 28 de Fevereiro de 1942

## O quadro de juizes de primeira categoria para 1942 Houve injustiça nas promoções dos suplentes

Por determinação do sr. Joaquim Guimarães, chefe do Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol, foi aumentado o quadro de juizes da primeira categoria. Segundo adiantou-nos aquele chefe, no regulamento interno, que deverá ser observado no departamento especializado, o número de juizes será de dez, havendo, ainda, possibilidade de serem dois os juizes para os jogos principais da temporada que se aproxima.

Pelo que adiantaram à reportagem, foram conservados os atuais seis juizes e reconduzido ao seu antigo posto o juiz Oscar Pereira Gomes. Sobre esta deliberação, embora não oficial, afirmou:



Sr. João Aguiar, juiz suplente, que foi esquecido

se que a América vetará a recondução. Tal atitude, porém, não cremos que se concretize. Outro detalhe importante diz respeito à promoção dos três juizes suplentes. Foi anunciada a ascensão de Haroldo Drolhe da Costa, Solon Ribeiro e Carlos Potengi, o que causou surpresa, principalmente quanto aos dois últimos.

O primeiro é um juiz de futuro e as suas cotizações obtidas garantiram a sua promoção. Não se pode dizer o mesmo de Potengi, um juiz fraco, e que em temporadas passadas, motivou casos bastante desagradáveis pela sua maneiha falha de arbitrar.

Também Solon Ribeiro não conseguiu maior número de pontos de que os outros colegas. E um árbitro já fadado, ranço que tem influido muito em suas atuações. João Aguiar, por exemplo, para não citar outros, é um árbitro

bastante aceitável, devendo-se destacar que já atuou jogos principais em Minas. Como não tem padrinho, foi esquecido pelo Departamento de Arbitros.

No caso de serem promovidos mais dois suplentes, a injustiça será menor, entretanto, a escolha do chefe do Departamento de Arbitros, com relação aos promoções, não merece aprovação geral.

## DÉCIMO SEGUNDO CURSO OFICIAL

Não foram realizadas as provas aquáticas marcadas para ontem

Não houve necessidade da realização de qualquer das provas eliminatórias do décimo segundo curso oficial, em virtude do número de nadadores, que responderam à chamada, ser inferior ao número de vagas existentes na piscina do Guanabara. Foram os seguintes os eliminados classificados:

200 metros — juniores — nado de peito — Classificaram-se: João da Silva, Albuquerque e Greuse Muniz, do Fluminense; Nilton Santos e Rui Guarani, do Tijuca e Roberto Tardim, do Icaral.

100 metros — seniores — nado de costas — Classificaram-se: Ivan Freysleben e Tullio Almeida, do Flamengo; Rubens Guarisco, Rosé Ramos Costa e Humberto Belvedere, do Fluminense.

100 metros — novíssimos — sem vitória — nado livre — Classificaram-se: Manuel Correia Filho, do Flamengo; Nilo Dourado, do Almir Dourado e Geraldo Rocha Pombal, do Fluminense e Nelson Machado e Antonio Gordilho, do Guanabara.

200 metros — novíssimos — sem vitória — nado de peito — Classificaram-se: Wlberth Silva, do Flamengo; Honório Berroquin, Alirio Barreira e Isaac Lopes de Castro, do Fluminense; Almir Oliveira, do Icaral; Antonio Gonçalves, do Piedade e Claudino Calado de Castro, do Tijuca.

200 metros — juniores — nado livre — Classificaram-se: João Marques, do Flamengo; Dométrio Bezerra, Antonio Aljé e Almir Dourado, do Fluminense e Aloisio B. Melo do Tijuca.

## "Ginkana de Automoveis"

Mac Dowell, Rodrigo e Mario Valentim, os primeiros inscritos

Os volantes amadores Mario Valentim dos Santos, Carlos Mac Dowell da Costa e Rodrigo Valentim de Miranda, grandes entusiastas do automobilismo, foram os primeiros a solicitar inscrição no grande certame de domingo em Petrópolis. "A Ginkana de Automoveis" — prova de habilidade em que terão de vencer inúmeros obstáculos — é destinada aos amadores que, obrigatoriamente, levarão como ajudante uma senhora. O total de pontos (falhas) será reduzido do tempo empregado no percurso, na base de 10 por ponto.

A "Ginkana" será levada a efeito no campo do Petrópolis.

## Nada apurado contra Aniceto Moscoso

Foi, ontem, finalmente encerrado o inquérito instaurado a pedido do sr. Aniceto Moscoso, do Madureira.

Pelo que conseguimos saber, nada ficou apurado contra esse sócio do tricolor suburbano.



Sua vez no bonde.

O quadro de juizes da F. M. F., que já possuía alguns árbitros deficientes, foi aumentado com outras deficiências. Ate elementos tidos como incompetentes, foram admitidos na 1ª categoria, como um desajuste aos clubes e ao público esportivo. Que lástima! Se persistir, este ano, o mesmo vago critério que o Departamento de Arbitros seguiu no fim da temporada de futebol de 1940, vamos ter muitas novidades...

O julgamento dos autos será feito obedecendo o seguinte: Elegância de linhas, conforto; originalidade de acessórios, sua colocação e utilidade; prática; elegância dos seus passapeiros e originalidade na apresentação do conjunto (veículos e passageiros).

O "Concurso Automobilístico de Elegância e Conforto" vem despertando grande interesse na sociedade petropolitana e entre os representantes de automoveis nesta capital.

Aos vencedores de ambas as provas serão conferidas taças, troféus, medalhas e objetos artísticos.

## JUROS DE APÓLICES

Pagamento imediato com pequeno desconto CIA AUREA - R. MIGUEL COUTO, 7 (antiga rua dos Ourives)

## Os exames médicos da F. M. B.

Para os amadores ainda sem inscrição — adultos, juvenis ou infantis — a chefia do Departamento Médico da F. M. B., elaborou, de acordo com o Departamento de Arbitros, uma tabela de exames médicos, que começará a vigorar de segunda-feira em diante.

Os exames na semana serão os seguintes: Dia 2 — segunda-feira: Bangü-Olimpico e Tijuca, com 4 amadores cada um. Dia 3 — terça-feira: Botafogo F. C. com 4 amadores e Mackenzie, com 2 amadores. Dia 6 — sexta-feira: São Cristóvão, Alados e C. R. Botafogo, com 4 amadores cada um.

## Um zagueiro pernambucano para o Fluminense

Mulininho já firmou contrato e chegará hoje

O Fluminense conseguiu contratar o zagueiro Eulo Ferreira Mulininho, da seleção pernambucana.

Esse "player" chegará, hoje, pelo vapor "Pedro II". O Fluminense, para evitar golpes de última hora, como no caso de Ademir, obteve já que Mulininho firmasse contrato, de modo que esse jogador, está garantido e vestirá a camisa tricolor na próxima temporada. Sua transferência já foi até solicitada à Federação Pernambucana de Desportos.

## Moacir continuará no Vasco

Na entrada, ontem, na F. M. F., o novo contrato de Moacir, do anterior do Vasco.

**ASTORIA-PLAZA-OLINDA**  
Viseconde Pirajá 595 Rua do Passeio 78 Praça Saenz Peña 51  
Para inauguração do maior cinema de Copacabana

**2ª FEIRA**

**Bette Davis**  
PÉRFIDA  
SAMUEL GOLDWYN Apresenta  
HERBERT MARSHALL  
TERESA WRIGHT - RICHARD CARLSON

**O Bonsucesso experimenterá um jogador do selecionado fluminense**  
O Bonsucesso F. C., segundo apuramos, vai experimentar um novo zagueiro esquerdo. Trata-se de Izidoro, que, no último campeonato brasileiro, atuou pelo selecionado do Estado do Rio. Esse jogador defende presentemente o Frigorífico F. C. de Mendes.

**Cinco passes pedidos pelo Vasco**  
Telmaco solicitou inscrição à Escola Nacional de Educação Física

**Dois "forfaits" para amanhã**  
Não correrão na reunião de amanhã os animais Cinema e Secretário.

**Três desferrados**  
Na reunião de hoje, segundo comunicações feitas, serão apresentados desferrados os seguintes animais: — Bourlette, Oro e Tabuana.

**Um "forfait" para hoje**  
Até às 18 horas de ontem, apenas o "forfait" de Scarlett havia sido entregue na Comissão de Corrida para a reunião de hoje.

**Imprensa turfista**  
Estão circulando com a regularidade de sempre os semanários "Vida Turfista", "O Jockey", "Turfe Brasileiro" e "Calendário do Turfe" com informações para as duas reuniões.

**Acidentado o jogador Apio, do Madureira**  
Durante um treino realizado quarta-feira última, o jogador Apio do Madureira, caiu, sofrendo fratura de uma perna. O zagueiro do tricolor suburbano encontra-se hospitalizado, e, conforme foi prometido, não poderá atuar dentro dos próximos três meses.

**TELEMACO TIRARÁ O SEU DIPLOMA**  
O novo treinador dos quadros vasconianos, sr. Telmaco Frade de Lima, profissional gaúcho, pediu, ontem, inscrição à Escola Nacional de Educação Física, onde vai fazer o curso de treinador. O mesmo tem, em seu currículo, um diploma de treinador em esportes de atletismo.